

Proença baixa para concelho de risco moderado



Pág. 6

Prejuízos dos incêndios com apoios disponíveis



Pág. 13

Claudia Dias
FLORISTA FLOR DOURADA
961968403
claudiadias2009@hotmail.com
rua santa cruz n-69
6150-424 proença a nova

Leja & Bêti
De 25-11-2020 a 06-01-2021, por cada 10€ em compras 2€ reverterem para a aquisição e reparação de veículos de combate a incêndios rurais.



Diocese Portalegre-Castelo Branco
Podcast ajuda a preparar Natal
Pág. 4

Portagens A23
Descontos de 50% aprovados
Pág. 13

CAMPAHA DE
ANGARIAÇÃO
de DONATIVOS
0507 - BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS
PROENÇA-A-NOVA



> OBJETIVO DA CAMPAHA <
REPOSIÇÃO DE 3 VIATURAS
ARDIDAS EM INCÊNDIO NO
VALOR TOTAL DE 507 000€

MAIS INFO www.bvproencaanova.pt

DONATIVOS - IBAN:
PT50 0079 0000 607085771012 6



Domingo III do Advento

Ano B * 13 - 12 - 2020

As leituras do 3º Domingo do Advento garantem-nos que Deus tem um projecto de salvação e de vida plena para propor aos homens e para os fazer passar das “trevas” à “luz”.

Do Livro de Isaías – (Is 61, 1-2a.10-11)

O espírito do Senhor está sobre mim, porque o Senhor me ungiu e me enviou a anunciar a boa nova aos pobres, a curar os corações atribulados, a proclamar a redenção aos cativos e a liberdade aos prisioneiros, a promulgar o ano da graça do Senhor. Exulto de alegria no Senhor, a minha alma rejubila no meu Deus, que me revestiu com as vestes da salvação e me envolveu num manto de justiça, como noivo que cinge a fronte com o diadema e a noiva que se adorna com as suas jóias. Como a terra faz brotar os germes e o jardim germinar as sementes, assim o Senhor Deus fará brotar a justiça e o louvor diante de todas as nações.

Salmo Responsorial – (Lc 1, 46-48.49-50.53-54)

Ref.: Exulto de alegria no Senhor.

Da Primeira Epístola do apóstolo S. Paulo aos Tessalonicenses – (1 Tes 5, 16-24)

Irmãos: Vivei sempre alegres, orai sem cessar, dai graças em todas as circunstâncias, pois é esta a vontade de Deus a vosso respeito em Cristo Jesus. Não apagueis o Espírito, não desprezeis os dons proféticos; mas avaliái tudo, conservando o que for bom. Afastai-vos de toda a espécie de mal. O Deus da paz vos santifique totalmente, para que todo o vosso ser – espírito, alma e corpo – se conserve irrepreensível para a vinda de Nosso Senhor Jesus Cristo. É fiel Aquele que vos chama e cumprirá as suas promessas.

Aleluia (Is 61, 1)

Ref.: O Espírito do Senhor está sobre mim: enviou-me a anunciar a boa nova aos pobres.

Do Evangelho segundo São João – (Jo 1, 6-8.19-28)

Apareceu um homem enviado por Deus, chamado João. Veio como testemunha, para dar testemunho da luz, a fim de que todos acreditassem por meio dele. Ele não era a luz, mas veio para dar testemunho da luz.

Foi este o testemunho de João, quando os judeus lhe enviaram, de Jerusalém, sacerdotes e levitas, para lhe perguntarem: «Quem és tu?». Ele confessou a verdade e não negou; ele confessou: «Eu não sou o Messias». Eles perguntaram-lhe: «Então, quem és tu? És Elias?». «Não sou», respondeu ele. «És o Profeta?». Ele respondeu: «Não». Disseram-lhe então: «Quem és tu? Para podermos dar uma resposta àqueles que nos enviaram, que dizes de ti mesmo?». Ele declarou: «Eu sou a voz do que clama no deserto: ‘Endireitai o caminho do Senhor’, como disse o profeta Isaías». Entre os enviados havia fariseus que lhe perguntaram: «Então, porque baptizas, se não és o Messias, nem Elias, nem o Profeta?». João respondeu-lhes: «Eu baptizo na água, mas no meio de vós está Alguém que não conheceis: Aquele que vem depois de mim, a quem eu não sou digno de desatar a correia das sandálias».

Tudo isto se passou em Betânia, além do Jordão, onde João estava a baptizar.

Domingo IV do Advento

Ano B * 20 - 12 - 2020

A liturgia deste último Domingo do Advento refere-se repetidamente ao projecto de vida plena e de salvação definitiva que Deus tem para oferecer aos homens. Esse projecto, anunciado já no Antigo Testamento, torna-se uma realidade concreta, tangível e plena com a Encarnação de Jesus.

Do Segundo Livro de Samuel – (2 Sam 7, 1-5.8b-12.14a.16)

Quando David já morava em sua casa e o Senhor lhe deu tréguas de todos os inimigos que o rodeavam, o rei disse ao profeta Natã: «Como vês, eu moro numa casa de cedro e a arca de Deus está debaixo de uma tenda». Natã respondeu ao rei: «Faz o que te pede o teu coração, porque o Senhor está contigo». Nessa mesma noite, o Senhor falou a Natã, dizendo: «Vai dizer ao meu servo David: Assim fala o Senhor: Pensas edificar um palácio para Eu habitar? Tirei-te das pastagens onde guardavas os rebanhos, para seres o chefe do meu povo de Israel. Estive contigo em toda a parte por onde andaste e exterminei diante de ti todos os teus inimigos. Dar-te-ei um nome tão ilustre como o nome dos grandes da terra. Prepararei um lugar para o meu povo de Israel; e nele o instalarei para que habite nesse lugar, sem que jamais tenha receio e sem que os perversos tornem a oprimi-lo como outrora, quando Eu constituía juízes no meu povo de Israel. Farei que vivas seguro de todos os teus inimigos. O Senhor anuncia que te vai fazer uma casa. Quando chegares ao termo dos teus dias e fores repousar com teus pais estabelecerei em teu lugar um descendente que há-de nascer de ti e consolidarei a tua realeza. Serei para ele um pai e ele será para Mim um filho. A tua casa e o teu reino permanecerão diante de Mim eternamente e o teu trono será firme para sempre».

Salmo Responsorial – Salmo 88 (89)

Ref.: Cantarei eternamente as misericórdias do Senhor.

Da Epístola do apóstolo São Paulo aos Romanos – (Rom 16, 25-27)

Irmãos: Seja dada glória a Deus, que tem o poder de vos confirmar, segundo o Evangelho que eu proclamo, anunciando Jesus Cristo. Esta é a revelação do mistério que estava encoberto desde os tempos eternos mas agora foi manifestado e dado a conhecer a todos os povos pelas escrituras dos Profetas segundo a ordem do Deus eterno, para que eles sejam conduzidos à obediência da fé. A Deus, o único sábio, por Jesus Cristo, seja dada glória pelos séculos dos séculos. Amen.

Aleluia (Lc 1, 38)

Ref.: Eis a escrava do Senhor: faça-se em mim segundo a vossa palavra.

Do Evangelho segundo São Lucas – (Lc 1, 38)

Naquele tempo, o Anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galileia chamada Nazaré, a uma Virgem desposada com um homem chamado José, que era descendente de David. O nome da Virgem era Maria. Tendo entrado onde ela estava, disse o Anjo: «Ave, cheia de graça, o Senhor está contigo». Ela ficou perturbada com estas palavras e pensava que saudação seria aquela. Disse-lhe o Anjo: «Não temas, Maria, porque encontraste graça diante de Deus. Conceberás e darás à luz um Filho, a quem

porás o nome de Jesus. Ele será grande e chamar-se-á Filho do Altíssimo. O Senhor Deus Lhe dará o trono de seu pai David; reinará eternamente sobre a casa de Jacob e o seu reinado não terá fim». Maria disse ao Anjo: «Como será isto, se eu não conheço homem?». O Anjo respondeu-lhe: «O Espírito Santo virá sobre ti e a força do Altíssimo te cobrirá com a sua sombra. Por isso o Santo que vai nascer será chamado Filho de Deus. E a tua parenta Isabel concebeu também um filho na sua velhice e este é o sexto mês daquela a quem chamavam estéril; porque a Deus nada é impossível». Maria disse então: «Eis a escrava do Senhor; faça-se em mim segundo a tua palavra».

São Francisco Xavier

No calendário litúrgico da Igreja Católica é celebrado, no dia 3 de Dezembro, o dia de São Francisco de Xavier, um santo muito ligado a Portugal embora seja navarro de nascimento. Nasceu em 1506 e ainda muito jovem foi estudar para França. Na Sorbonne, Universidade de Paris conheceu Santo Inácio de Loiola que perante a vida desregrada que Francisco levava lhe segredou ao ouvido: «Francisco que aproveita ganhares o mundo inteiro se vieres a perder a tua alma?». Estas palavras de Santo Inácio ressoaram nos ouvidos de Francisco de tal maneira que ele decidiu mudar de vida e juntou-se a ele vindo a ser um dos seus colaboradores na fundação da Companhia de Jesus. Portugal tinha um vasto território resultante da empresa dos Descobrimientos e desejava cristianizar as suas populações. D. João III, rei de Portugal, pediu ao Santo Padre que lhe mandasse missionários para levar por diante essa missão. Francisco de Xavier foi enviado por Santo Inácio para essa tarefa. Um ano depois de estar



em Lisboa partiu para o Oriente. Começou a sua obra em Goa na Índia e estendeu-a por todo o Oriente de administração portuguesa. Chegou ao Japão e tentou entrar na China a cujas portas morreu.

A sua paixão era converter as pessoas e baptizar quem encontrasse. Contam os seus biógrafos que certas vezes os batizando eram em tão grande número que era necessário alguém segurar-lhe o braço porque não conseguia levantá-lo.

Morreu em 1552 em Sanchoão, às portas da China, onde desejou entrar, mas não lhe foi possível. O seu corpo é venerado em Goa na Índia. A Igreja proclamou-o como padroeiro dos Missionários

Pe. Joaquim Pereira



O Lacinho

Boutique - Lingerie as últimas novidades!
R. Stª Cruz, 98
Tel. 274 671801 6150 Proença-a-Nova

**Deseja a todos os estimados clientes e amigos
FELIZ NATAL E PRÓSPERO ANO NOVO**

FICHA TÉCNICA:

Jornal de Proença: Quinzenário Regionalista * Publicações Periódicas * Nº Registo ERC 100548 * Nº Depósito Legal 476743/20 * **Propriedade/Editor:** Fábrica da Igreja Paroquial de Proença-a-Nova * NIF 500876886 * **Impressão:** Jornal “Reconquista” Rua S. Miguel nº3 6100-181 Castelo Branco * **Tiragem:** 1720 exemplares por edição **Director:** Pe. Virgílio Martins, C.P.P.S. (Carteira Profissional de Jornalista nº TE-1298); **Redactor Principal:** João N. Santos (Carteira Profissional de Jornalista nº 7887 A) **Colaboradores:** Pe. Luís Manuel Bairrada, Diác. Daniel Catarino, Alfredo Bernardo Serra, André Alves, André Ribeiro, Cristiana Farinha; Eduardo Miguel, Eveline Antunes, Inês Cardoso, Inês Sequeira, João Paulo Martins (Foto Pinha), José Pereira Bairrada (Prov. SCMPAN), Margarida Alves, Margarida Cardoso, Margarida Ribeiro, Maria Susana Mexia, Rui Lopes, Sandra Sofia Ribeiro, Sara Manso; Vitor Bairrada. **Desporto:** André Cardoso, Nuno Ribeiro (Carteira Jornalista nº CO-174A) * **Correspondentes:** Vergão: Edite Fernandes e João Paulo Marrocano; Címadãs: Virgílio Moreira; Peral: Cristina Dias; Pergulho: Luís Farinha; Relva da Louça: Abílio Lopes; S. Pedro do Esteval: Maria do Carmo.

Administração, Redacção e Edição: Rua da Igreja, nº1, 6150-310 Proença-a-Nova * Telefone: 274 671 191 * Email: redacao@jornalproenca.pt * **Estatuto Editorial:** <https://jornalproenca.pt>

Assinatura Anual: 15 Euros (Nacional) e 20 Euros (Internacional); Pagamento por transferência bancária: Conta CGD IBAN PT50 0035 0672 0000 3002 4316 7 SWIFT/BIC: CGDIPTPL

Todos os direitos reservados. Interditada a reprodução, mesmo que parcial, de textos, fotografias ou ilustrações sob quaisquer meios, e para quaisquer fins, mesmo que comerciais. Os artigos de opinião são da responsabilidade dos seus autores.

As receitas do Papa para preparar o Natal em pandemia

No Domingo I do Advento, o Papa Francisco disse no Vaticano que a preparação para o próximo Natal, em tempo de pandemia, deve ser marcada por atitudes de sobriedade, solidariedade e oração, por parte dos católicos.

“Procuremos tirar um bem mesmo da situação difícil que a pandemia impõe: maior sobriedade; atenção discreta e respeitosa aos vizinhos que possam estar em necessidade; momentos de oração em família, com simplicidade. Estas três coisas vão ajudar-nos muito”, referiu Francisco, desde a janela do apartamento pontifício, após a recitação da oração do ângelus.

O Papa falava a cente-

nas de pessoas reunidas na Praça de São Pedro, no primeiro domingo do tempo do Advento – que marca o início do ano litúrgico, no calendário católico – as quatro semanas que antecedem o Natal.

“A situação que estamos a viver, marcada pela pandemia, gera preocupação, medo e desespero em muitos; corre-se o risco de cair no pessimismo, no encerramento e na apatia”, alertou.

Francisco desafiou a uma “espera confiante” em Deus, que ajuda a encontrar conforto e coragem nos “momentos sombrios da existência”.

“O Senhor nunca abandona, acompanha-nos nos acontecimentos da nossa existência para nos



ajudar a descobrir o significado do caminho, o sentido da vida diária, para nos dar coragem nas provações e na dor”, afirmou.

A intervenção apresentou o Advento como “um apelo incessante à esperança”,

que “nunca desilude”.

“Deus está presente na história para conduzi-la ao seu fim último e à sua plenitude, que é o Senhor Jesus Cristo. Deus está presente na história da humanidade, é o ‘Deus

connosco’, não está longe, está sempre connosco, tanto assim que bate à porta do nosso coração”, acrescentou.

O Papa falou da importância da fé numa vida que é feita de “altos e

baixos, de luzes e sombras”, com “momentos de decepção, fracasso e perplexidade”.

“No meio das tempestades da vida, Deus estende-nos sempre a mão e nos livra das ameaças. Isto é bonito”, declarou.

Francisco explicou na sua catequese que, para os cristãos, Deus é próximo, vindo ao encontro das pessoas.

“Vem todos os dias para visitar o seu povo, para visitar cada homem e mulher que o acolhe na Palavra, nos sacramentos, nos irmãos e nas irmãs”, precisou.

O Papa despediu-se com votos de “bom domingo e bom caminho de Advento”.

Agência Ecclesia

Um advento que interpele e provoque

O Advento, que todos os anos a Igreja se propõe viver para preparar o Natal, é um tempo que, pelo seu próprio ritmo e cadência, interpele, provoca e faz crescer. E o momento da história que vivemos está cheio de contextos que interpelam, provocam e pedem caminho. A inesperada pandemia é, neste sentido, como que uma súmula condensada de todos os problemas com que a humanidade e cada pessoa se confronta. É a sociedade no seu todo. É cada uma das pessoas e famílias em busca de melhores condições de vida. São os nacionalismos, os populismos, as curvas do poder e as eleições, a fragilidade da saúde e a evidência da provisoriedade da condição humana, o esgotamento dos recursos do planeta, os refugiados e os pobres ao lado da debilidade das políticas sociais, a educação e a incapacidade para a fraternidade, enfim, um mundo inteiro de desafios. Toda a vida quer viver e ser bem vivida. E há uma dimensão em que a vida humana se diferencia de todas as outras formas de vida: é o apelo e o acolhimento do outro, é o encontro e a relação, é o projeto e a construção.

Havia um homem que

recebeu de outro um talento, teve medo e escondeu-o. Na mesma hora, outro homem recebeu cinco talentos, e, outro, dois talentos, trabalharam-nos, fizeram-nos render. Cada um destes, conforme as suas capacidades, ganhou o dobro, um, mais cinco talentos, outro, mais dois, cem por cento cada um. A narrativa é parábola evangélica (Mt 25, 14-30). Jesus conta-a, como muitas outras parábolas, não para dar uma resposta fechada como se fosse uma receita, mas para nos interpelar, provocar e fazer ir mais longe.

Estamos, diríamos, entre a expectativa e a desilusão. O Advento é tempo de expectativa. É uma esperança que tem na sua origem, não apenas a dimensão do homem, mas, sobretudo, a Promessa de Deus. É essa Promessa da aproximação de Deus à condição humana que faz gerar e viver a expectativa do encontro com Ele. O fundamento claro da fé cristã não é tocar Deus mas deixar-se tocar por Ele. Ser tocado por Jesus tem sempre o sabor da cura, a marca da sua humanidade, a expressão da sua ternura. Então, claro, há uma diferença entre esconder ou enterrar um talen-

to e trabalhá-lo ou fazê-lo render. A nossa condição humana é um talento para fazer render.

Há expectativas estáticas que nada ajudam a crescer. Há expectativas meramente racionais que isolam as atitudes dos sentimentos. Há expectativas exclusivamente afetivas. Há expectativas que são apenas memórias e se fecham à surpresa do futuro. Há expectativas meramente legais. Mas também há expectativas que interpelam, comprometem, fazem alargar o horizonte, abrem o coração à surpresa da novidade.

E para que não se venha a cair na desilusão do confronto com os talentos enterrados e apodrecidos, é importante questionarmo-nos sobre a realidade em que vivemos.

A família é um dos mais importantes campos em que a expectativa, como atitude própria de Advento, pode ser aprendida, educada, purificada, vivida e ajudar a vida com os seus talentos a dar fruto.

Podemos olhar para a família cristã como a força do dom recíproco em amor e dizer que, nela, cada um dos esposos encontra o seu futuro no outro: como sentido de vida, amor, segurança...

Mas é igualmente importante afirmar que o amor também se constrói. Seria um erro enorme pensar que o amor, e a própria família, são um instinto, uma disposição natural do coração, sem mais. O amor tem tanto de espontâneo como de realidade a construir com inteligência, com sabedoria-experiência própria e dos outros, com paciência. É por isso que não existe amor nem existe família se cada um dos esposos não tiver vontade de se comprometer, não tiver maturidade para a fidelidade, não for capaz de confiança.

De facto, amar é confiar. E comprometer-se é o que salva o amor de se enlevar numa valsa – hesitação estéril. É um ato de fé em si, no outro e no próprio amor ... é também um ato de esperança. Amar implica comprometer-se num caminho que gera expectativas construtivas porque nem se instala nem fica na hesitação. Então é necessário “desejo” e “dom”. O amor “exige” sempre a conjugação do desejo com o dom. Na família, o amor dito platónico não serve porque não tem densidade existencial e o amor dito heroico não dura sempre.

É com as bases da comunicação e comunhão,

da ternura, da sexualidade libertadora, do projeto comum, da fé, que, no próprio momento da celebração sacramental a família se constrói a partir do batismo e fé, da liberdade, da livre vontade, do amor e respeito, da fidelidade, da intensidade diária de relação, da saúde e doença, tristeza e alegria como horizontes reais da vida quotidiana.

O tempo de Advento proporciona a toda a Igreja a vivência da expectativa como construtora do dia a dia mais aberto à presença de Deus. E a todas as famílias, o tempo do Advento vem abrir uma oportunidade de, na expectativa cristã do encontro sempre mais profundo com Jesus Cristo, reconstruir e densificar relações, redefinir prioridades, encontrar momentos comuns de oração, desafiar ao compromisso



D. Antonino Dias,
Bispo de Potalgre
Castelo Branco

so eclesial e social em favor dos outros, investir valores e tempos na educação dos filhos, participar no cuidado da Casa comum.

Um dos homens que recebeu talentos escondeu-os e perdeu-os. Os outros puseram-nos a render. Tanto talento que o próprio Deus distribui abundantemente pelas nossas vidas para serem cuidados, postos a render e partilhados na alegria e na felicidade.

Um santo Advento para todos!

PROENÇA ACCOUNTING | GABINETE DE CONTABILIDADE

**CRISTINA MOURA
&
LUÍS FERREIRA**

CONTABILISTAS CERTIFICADOS

LICENCIATURAS EM GESTÃO EMPRESAS E CONTABILIDADE E AUDITORIA

Tim: 968 803 881, 938 526 803

Email: cristinamoura.toc@gmail.com | luisferreira.toc@gmail.com
Rua de Santa Cruz, 73 6150-423 Proença-a-Nova

**Deseja a todos os estimados clientes e amigos
FELIZ NATAL E PRÓSPERO ANO NOVO**

agronel produtos agrícolas

TLM: 966 090 543
TLF: 274 672 770
agronel@sapo.pt

rações, cereais, sementes, adubos, plantas florestais,
maquinas agrícolas, pulverizadores, árvores, hortícolas,
produtos fitofarmacêuticos.

Rua de Santa Cruz N 105 | Zona Industrial Lote 44 | Proença-a-Nova

AGROLEX rações
rico gado
MEO
payshop

Desejamos a todos os clientes e amigos um
FELIZ NATAL e um BOM ANO NOVO

Lavandaria Clássica
Maria/Mannela Pequita Lopes Pires

Tm. 964 401 958
Tel. 274 671 869

Rua do Paço, 3 - 6150 Proença-a-Nova

Deseja a todos os estimados clientes e amigos
FELIZ NATAL e PRÓSPERO ANO NOVO

RUCIAR PRONTA-À-VESTIR
Alfredo Farinha

Rua Santa Cruz, 20-22 Loja 274 671 283
6150 Proença-a-Nova Resid 274 672 451

Deseja a todos os estimados clientes e amigos
FELIZ NATAL e PRÓSPERO ANO NOVO

Podcast PCB ajuda a preparar o Natal

Com o objetivo de contribuir para a preparação espiritual do Natal, o Secretariado da Pastoral Familiar da Diocese de Portalegre-Castelo Branco lançou um Podcast com orações diárias que pode ser descarregado na página da Internet da Diocese.

"Diariamente será proposto um momento de reflexão e oração à luz do Evangelho. Na leitura das orações diárias poderemos ouvir as vozes de elementos de várias famílias da nossa Diocese ligadas a esta Pastoral e a Movimentos da Família, que se disponibilizaram para ajudar nesta missão" refere o referido Secretariado.

As reflexões diárias são da autoria do Bispo da Diocese, Antão Dias, do Padre Ilídio Mendonça e do Padre André Beato. A edição está a cargo do Pa-



dre Nuno Folgado.

"Será uma forma de nos prepararmos para a chegada do Menino-Deus, que quis vir ter connosco vivendo no seio de uma Família muito especial. Aproveitemos estes tem-

pos difíceis e diferentes para vivermos de forma mais autêntica, porque mais interior e íntima, no silêncio do recolhimento da nossa alma, e assim estarmos prontos para, tal como a Sagrada Família, rece-

ber Jesus nas nossas vidas" adianta o Secretariado da Pastoral Familiar.

Esta iniciativa percorrerá todo o tempo do Advento, acompanhará o Natal e terminará no dia da Sagrada Família.

Jovens da Diocese vão 'adotar' um avô e escrever postais de Natal aos idosos

O Secretariado Diocesano da Pastoral da Juventude e Vocações da Diocese de Portalegre-Castelo Branco está a dinamizar o projeto 'Adota um Avô' especial Natal, mobilizando também a juventude de outras regiões que combatem o isolamento provocado pela pandemia.

"Tentamos fazer estes pequenos gestos e mostrar que não estão esquecidos, que gostamos deles mesmo sem os conhecermos. É muito especial, mostra que não queremos abandonarmo-nos uns aos outros mas queremos unirmo-nos e cuidar de quem está mais sozinho", disse Rita Santos, da Paróquia de São Miguel da Sé em Castelo Branco, em declarações à Agência ECCLESIA.

"Seremos mais felizes se contribuirmos para a felicidade dos outros" é a forma como a jovem de 17 anos rege a sua vida e, por isso, também vai 'Adotar um Avô' neste "Natal tão atípico" porque "os idosos estão



muito mais isolados" e esta quadra "vai ser muito mais complicado, porque não têm as pessoas que amam perto".

João Paulo Pedro, da Paróquia de Alferrarede, em Abrantes, também salienta que os idosos "acabam por estar numa situação mais complicada, estão mais isolados", e vê na sua paróquia, em Alferrarede, que "acabam por sentir que estão um pouco abandonados e não lhes é dada importância", afirmou.

Em declarações à Agência Ecclesia, o es-

tudante de 'Discursos: Cultura, História e Sociedade', doutoramento no Centro de Estudos Sociais de Coimbra, de 26 anos, revela que vive com a avó e vê "o impacto" da pandemia em alguém que "está acompanhada diariamente com a família", por isso, "há que imaginar quem não tem essas condições".

"Ao estar a fazer isto, e todos os outros jovens, acabamos por dar alguma esperança neste tempo, mesmo que seja pequenina, e eles sabem que não são esquecidos

e há quem esteja com eles e a pensar neles também", acrescentou.

Os jovens podem enviar até três postais de Natal para idosos que estão em instituições e os dois entrevistados para além de escrever vão fazer os seus próprios postais de Natal.

"Estou a desenvolver as ideias, vou optar por coisas mais chamativas, há idosos que nunca aprenderam a ler, ou não veem tão bem. Vou pôr um pequeno texto, dar a ideia que não está sozinho, e fazer uma coi-

sa mais alegre também para os distrair", adiantou Rita Santos, que faz parte da equipa do Secretariado Diocesano da Pastoral da Juventude e Vocações de Portalegre-Castelo Branco desde "meados de abril".

João Paulo Pedro conta que já comprou "o material para fazer os postais" e destaca que "acaba por ser diferente" quando são feitos pelos jovens: "Saber que estou a tirar do meu tempo para fazer algo que é importante para outra pessoa acaba por ter impacto maior nos

idosos a quem vou enviar o postal."

Em declarações à Agência Ecclesia, a diretora do Secretariado Diocesano da Pastoral da Juventude e Vocações de Portalegre-Castelo Branco contextualizou que a esta iniciativa surgiu "com duas dimensões, a social, caritativa em relação aos idosos, e a dimensão pastoral para os jovens".

A diretora do Secretariado da Pastoral da Juventude e Vocações destaca que a "adesão superou muito as expectativas, muito pelos jovens da diocese mas também de todo o país" e da parte das instituições também.

O projeto 'Adota um Avô' também se realizou durante a quarentena e a irmã Fernanda Luz explicou que no final do confinamento imaginaram que "ia ficar melhor" e fizeram um projeto para apoiar "os idosos nas novas tecnologias", uma terceira parte que está adiada mas vão "ajudar a reduzir a grande infoexclusão".

Agência Ecclesia

Misericórdia aprova Orçamento

Decorreu no passado dia 27 de Novembro, nas instalações do Jardim de Infância "O Cortiço", a Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia de Proença-a-Nova, com a presença de apenas 20 irmãos.

A abrir os trabalhos o vice-provedor, José Carlos, leu a mensagem do provedor José Pereira Bairrada, que devido ao facto de estar hospitalizado não esteve presente.

Nesta mesma Assembleia foi apresentado e votado o orçamento para 2021 num valor de cerca de dois milhões de euros.

O Vice-provedor in-



formou que já foi feita em Outubro a candidatura ao programa PARES para o novo lar e que Município de Proença-a-Nova já está a construir acessibilidades que já favorecem a construção do mesmo.

Quanto ao orçamento, o conselho fiscal,

apesar das dificuldades do tempo presente e da instituição, deram um parecer favorável lembrando que "este orçamento é um desafio de gestão a todos os intervenientes na Santa Casa".

O Orçamento foi aprovado por unanimidade.

Mensagem do Provedor

Saúde e paz a todos os Irmãos da nossa querida Misericórdia.

Quero dizer-vos que louvo e admiro a coragem, o saber, o empenho, numa palavra, o amor com que todos, em particular os trabalhadores desta Santa Casa, cuidais dos nossos idosos e das nossas Crianças. Elas e eles merecem.

Estamos a atravessar tempos difíceis. Estamos, a todos os níveis, a navegar à vista e com os olhos fechados. Não sei, creio que não sabemos, como é que esta pandemia, nomeada Covid-19, se encaixa nos planos de Deus. Ele lá sabe!

No entanto, cabe-nos a nós procurar uma saída, cabe-nos a nós, à semelhança de Blaise Pascal, fazer a melhor aposta. Para tal, nestas alturas, costumo socorrer-me das lições do Divino Mestre. E vou ao Evangelho de Lucas (Lc 10, 25-37), reler a parábola do Bom Samaritano. Pergunta o doutor da Lei ao Mestre, contando rasteir-lo: "E quem é o meu próximo?" E Jesus avança com a parábola.

Não se limitem a relê-la. Procurem conhecer o contexto histórico, conhecer as personagens que lá são retractadas, e porque é que Jesus se lembrou de ir buscar à Samaria o Modelo que devemos se-

guir. Por séculos, os Judeus de Jerusalém nutriam um "ranço" e uma inimizade particular contra os Samaritanos.

"Qual destes três (o Sacerdote, o Levita e o Samaritano) te parece ter sido o próximo daquele que caiu na mão dos salteadores?" - perguntou o Mestre. "Aquele que usou de misericórdia para com ele" - respondeu o doutor da Lei. E Jesus disse-lhe "Vai e faz tu o mesmo".

Esta parábola foi contada por Jesus a fim de ilustrar que a compaixão deve ser aplicada a todas as pessoas, e que o espírito da Lei prevalece sobre a letra da mesma Lei. Jesus coloca a definição, o significado de próximo, num contexto mais amplo, além daquilo que as pessoas geralmente consideram como tal (por norma, ficam-se pelos familiares mais chegados, e o resto, esquece!).

Espero que esta parábola contagie as nossas vidas, e que, posta em prática, anule o impacto do "dito cujo Covid-19". É este o recado que o Provedor vos confia e que nos compete cumprir para, na hora que temos certa, podermos responder com tranquilidade à pergunta (Génesis): "Que é feito de Abel, teu irmão?"

P. Bairrada

Gerir a Santa Casa em tempos de pandemia

No início do ano 2020 a vida parecia decorrer dentro da normalidade. Em meados do mês de Março tudo se modificou. Chegou até nós uma Pandemia! A ansiedade e o medo foram tomando conta das nossas vidas, muito pelo facto de tudo ser "o desconhecido".

Todos sabemos que o trabalho com crianças passa muito pelo contacto, pelo toque, pela relação próxima, pela descoberta do meio.. Toda esta montanha de vivências e emoções parecia estar a desmoronar-se.

O nosso "Cortiço" fechou!

Ao reabrir confrontámo-nos com uma realidade nova. Uma escola diferente! Cheia de imposições, para cumprir regras que sabíamos serem essenciais para a segurança das crianças e das colaboradoras.

Foi assim que nos reinventámos! Com o rosto mais escondido não deixámos de sorrir. Com as distâncias mais delimitadas não deixámos de abraçar. As crianças não deixaram de

experimental, de descobrir, de criar, de brincar, de respirar o ar puro... de criar relações! A escola está cá! E a escola são as pessoas!

Mas, atenção que as regras da COVID sempre estiveram e estão muito presentes, em todos! Neste momento são vitais, já fazem parte da nossa vida!

Mas a vida continua. O Novo Ano está mesmo à porta. É preciso continuar.

Temos esperança de voltar à normalidade. Será, de certeza, uma nova normalidade!

É importante refletir sobre o que aprendemos com tudo isto.

Queremos valorizar os pequenos "nadas" da vida, o contágio dum sorriso, o abraçar sem medo, o estar juntinho dos que estão mais sós...

Voltar a abrir as portas da nossa escola às famílias, conviver, falar olhos nos olhos, bem pertinho, ver os rostos... Voltar a sentir o sabor da liberdade!

A equipa do Cortiço

A sociedade de hoje está a atravessar um momento de adversidade que nos impele a termos obrigatoriamente uma atitude reflexiva e de esperança. Todas as instituições se mobilizaram em torno de uma premissa comum do "mais vale prevenir do que remediar" perante a qual a Santa Casa da Misericórdia não foi nem é exceção. Na qualidade de Vice-Provedor em substituição do senhor Provedor, lanço aqui uma mensagem de esperança em relação ao futuro. Os recursos desta instituição têm desempenhado um trabalho extraordinário na prevenção do Covid-19, na forma como têm interpretado as exigências em tempo de pandemia e têm conseguido passar essa mensagem a todos os restantes tra-

balhadores.

Tem-se promovido um trabalho de equipa e em rede de modo a pensar e a agir melhor entre todos os setores. Destaco aqui a articulação entre as chefias do setor social, do setor da enfermagem e do Cortiço, não descurando também o pessoal da secretaria. Tem havido uma postura de responsabilidade e de partilha.

É o momento de fazer o agradecimento a todos, aos que ordenaram na implementação das novas medidas delineadas, e aos que souberam aceitar as novas orientações para que até à data o Covid-19 não tenha ainda entrado na Santa Casa da Misericórdia.

José Carlos Ribeiro Farinha
Vice-Provedor

Ao longo destes tempos, muitas ideias tive sobre a adaptação a nível social, da Santa Casa da Misericórdia de Proença-a-Nova, valências Estrutura Residencial para Pessoas Idosas e Serviço de Apoio Domiciliário, pois como devem saber a Instituição é enorme, ou seja, tem uma grande estrutura, mas fundamentalmente um "GRANDE CORAÇÃO".

E foi imbuídos desse espírito, que em meados de Março deste ano tivemos que nos adaptar a esta nova realidade que é lidar diariamente com a pandemia da COVID 19. Como tal, tivemos que elaborar um Plano de Contingência adequado à nossa realidade e que tem vindo a ser actualizado sempre que necessário. Destaco entre outras alterações o facto de termos deixado de receber idosos em regime de Centro de Dia, dando-lhes contudo a oportunidade de serem abrangidos pelo Serviço de Apoio Domiciliário, continuando a receber os serviços nas suas habitações. Começamos numa primeira fase por suspender as visitas ao Lar, tendo posteriormente adaptado um espaço a uma Sala de Visitas, com uma divisória que mantinha a distância entre o Visitante e o Utente.

Atualmente devido ao agravar da

pandemia tivemos que suspender novamente as visitas, situação, tem sido colmatada com Video-chamadas.

No que diz respeito às actividades de Música e Expressão Motora e Fisioterapia após um interregno inicial, começaram durante o mês de Maio, as duas primeiras a serem realizadas online, retomando as aulas presenciais em Julho. A partir de 6 de Novembro passado, a Mesa decidiu voltar a interromper por tempo indeterminado.

Encontram-se suspensas neste momento as Admissões de Novos Utentes na Valência Estrutura Residencial para Pessoas Idosas por tempo indeterminado. As Colaboradoras durante algum tempo tiveram que realizar horários de 12 horas durante 7 dias, folgando a semana seguinte, o que foi extremamente desgastante. Viram as suas folgas e férias alteradas, sujeitas a participarem em várias formações, mas compreenderam, por isso para elas aqui vai um especial Voto de Agradecimento e de continuação de um Bom Trabalho. Perante todo este esforço comum a Santa Casa da Misericórdia de Proença-a-Nova tem conseguido vencer, mantendo-se livre e distante desta problemática que assola o país e o mundo.

Andrea Martins, Diretora Técnica

tores que integram a nossa instituição. A todos um bem hajam.

Para o próximo ano, esperamos que toda a situação melhor consideravelmente, para proporcionarmos alegria, carinho, dedicação e amor aos nossos utentes e continuarmos a elevar o bom nome da nossa instituição. Prometemos todo o nosso saber ser, saber estar e saber fazer no cuidar da pessoa idosa que nos foi confiada, nesta última fase do seu ciclo de vida.

Paulo Rocha
Enfermeiro chefe

O ano de 2020 tornou-se atípico e complexo, devido à situação de pandemia à Covid 19.

Só com muito compromisso, dedicação e profissionalismo da Equipa de Enfermagem e médica da instituição, foi possível atingir os objetivos e metas para serem prestados cuidados de qualidade e excelência aos nossos queridos utentes. Contudo, é de salientar que o mérito no cuidar e na promoção do bem-estar físico, psicológico e social aos utentes, só foi possível com o esforço e dedicação de todos os se-

Até à hora de fecho da edição deste jornal...

Em Proença-a-Nova há...

108
Casos
Confirmados

11
Casos
Activos

97
Casos
Recuperados

Proença-a-Nova baixa para nível moderado

O Concelho de Proença-a-Nova que estava até ao momento na lista de concelhos de nível de risco muito elevado, é um dos 27 concelhos que baixa para o nível de risco moderado.

O anúncio foi feito no passado sábado, 4 de Dezembro, pelo Primeiro-Ministro, António Costa, que apresentou

ao país as novas medidas para os próximos 15 dias, incluindo a época de Natal e Ano Novo.

"Desde a última quinzena houve já um evolução positiva no número de concelhos que se encontravam em situação de risco muito elevado e elevado podendo mesmo assinalar que há 27 concelhos que já evoluí-

ram para a situação de risco moderado" afirmou António Costa.

Desta forma o concelho de Proença-a-Nova é um dos 8 concelhos que integra a lista de concelhos de risco moderado.

Com esta baixa Proença deixa assim de estar obrigada a confinar durante os fins-de-semana a partir das 13h.



Como vai ser o Natal e Ano Novo?

O primeiro-ministro, António Costa, anunciou no passado sábado, 5 de Dezembro, as medidas de combate à covid-19 que vão vigorar nas próximas semanas, incluindo no Natal, enquadradas pelo decreto presidencial que já aponta como previsível que este estado de exceção se prolongue até 7 de Janeiro.

Desta forma para o período do Natal é permitida a circulação entre concelhos.

Na via pública a circulação é permitida na noite de 23 para 24 apenas para quem se encontre em viagem. Nos dias 24 e 25 a mesma só é possível

até às 02h00 do dia seguinte. Já no dia 26 é permitido circular apenas até às 23h00.

No que diz respeito aos horários de funcionamento dos estabelecimentos, nas noites de 24 e 25, funcionamento dos restaurantes permitido até à 01h. No dia 26 até às 15h30 nos concelhos de risco muito elevado e extremo. Já nos dias 24 e 25 os horários de encerramento não se aplicam aos estabelecimentos culturais.

Para o período do Ano Novo a circulação entre concelhos volta a estar proibida entre as 00h00 de 31/12 e as 05h00 de



4/01 "salvo por motivos de saúde, de urgência imprevista ou outros especificamente previstos".

Na via pública a circulação na noite da passagem de ano é apenas permitida até às 02h00, es-

tando proibidas festas públicas ou abertas ao público. No dia 1 de Janeiro é permitido circular até às 23h00.

Quanto aos estabelecimentos, na noite de 31, os restaurantes podem tra-

balhar até à 01h. No primeiro dia do ano funcionam apenas até às 15h30 nos concelhos de risco muito elevado e extremo.

A nível geral o governo proíbe os ajuntamentos na via pública com mais

de 6 pessoas. Evitar estar em locais com muita gente, sem máscara durante muito tempo e ficar em espaços fechados, pequenos e pouco arejados são outros conselhos que o governo pede.

CANTINHO DA SAÚDE



Margarida Ribeiro
@FisioNova - 926 474 693

Olá! Quando vai à Fisioterapia procura um serviço diferenciado e especializado para o ajudar um problema relacionado com dor, limitação do movimento ou de alguma ca-

pacidade que lhe esteja limitada. E é isso mesmo! Mas sabia que tem em seu poder formas de otimizar os resultados que obtém da fisioterapia? Exatamente! A pessoa que procura a fisioterapia é o agente mais importante do processo, pois não há mais ninguém que conheça tão bem como o problema afeta a sua vida.

Então passo a listar:

1-Assegure-se que está a fazer fisioterapia com um Fisioterapeuta. Pode pedir a cédula profissio-

nal ao fisioterapeuta para o atestar.

2-Antes da consulta pense nos objetivos que tem com a fisioterapia. Pense, por exemplo, nas tarefas que gostaria de voltar a fazer e comunique-as ao seu Fisioterapeuta;

3-Defina as suas prioridades. Bem sei, que quer ficar globalmente bem e estamos cá para isso, mas em alguns casos há que estabelecer uma hierarquia de problemas para podermos começar pelo mais importante;

4-Revele ao seu Fisioterapeuta o que espera de cada sessão. A sua opinião é muito importante ao longo de todo o processo e as sessões não têm que ser todas iguais;

5-Durante e após a sessão diga sempre como se sente ou como se sentiu, sem medo de deixar o fisioterapeuta triste por achar que não se está a sentir como gostaria. Para fazermos um bom trabalho precisamos de saber a verdade e como se encontra na realidade a sua evolução;

6-Não esconda a dor ou qualquer outro sintoma durante a sessão por achar que tem que doer para fazer bem. Quando o seu Fisioterapeuta lhe disser que determinada técnica não é para causar dor, é mesmo assim e é muito importante ir dizendo como se está a sentir;

7-É possível que o Fisioterapeuta lhe prescreva exercícios para fazer em casa. Esses exercícios são ótimas ferramentas para potenciar os resultados obtidos na sessão, por isso comprometa-se

com os mesmos. Defina um horário no seu dia para os realizar sem perturbações;

8-Se considerar que não consegue incluir todas as sugestões do Fisioterapeuta na sua vida, comunique-lhe isso logo. Todas sugestões e exercícios podem ser adaptados e doseados para si;

9-Tire todas as suas dúvidas. É parte da nossa função esclarecer as suas dúvidas. Pessoas bem informadas recuperam melhor e mais depressa.

Proença tem ações de combate à pandemia



A Unidade Móvel de Saúde (UMS) e a Bibliomóvel, em parceria com o Projeto Enraizar CLDS 4G, uniram-se para levar às aldeias do concelho um conjunto de serviços de proximidade, como os rastreios de saúde, as valências da Bibliomóvel no combate ao isolamento social

e os cuidados a ter com a atual pandemia.

"Como usar corretamente a máscara, a importância para a lavagem e desinfeção das mãos, para o cumprimento da etiqueta respiratória e para a distância de segurança, são alguns dos conselhos divulgados nesta ação

conjunta e, ao mesmo tempo, divulgar os serviços da Bibliomóvel, como por exemplo, a possibilidade de realizar uma videochamada para os familiares que estão longe ou sensibilizar as pessoas para a adoção de hábitos de leitura de forma a promover o lazer e a distração e, con-

sequentemente a saúde" informa a autarquia em nota enviada à comunicação social.

Através deste contacto de proximidade o Município "pretende continuar a desempenhar o papel de serviço público na área da saúde e na área social."

O objetivo desta ação, é chegar a todas as freguesias do concelho. A primeira paragem aconteceu a 3 de dezembro na Maljoga. As próximas paragens serão: dia 14 de dezembro nos Cunqueiros, dia 16 no Chão do Galego e dia 28 no Padrão.

Em 2021 estão previstas novas ações em datas a divulgar.

Vale de Linhares vai ter nova estrada

O Município de Proença-a-Nova está a abrir uma nova estrada, entre a rua do Alto da Corujeira e a Primeira Circular com uma extensão de 455 metros.

Segundo a Câmara Municipal de Proença esta nova estrada "irá servir a zona de Vale de Linhares, incluída numa Unidade de Execução, instrumento de ordenamento do território que consiste na fixação em planta cadastral dos limites físicos da área a sujeitar a intervenção urbanística, acompanhada da identificação de todos os prédios abrangidos."

Aprovada em reunião de Câmara em dezembro de 2019, esta unidade de execução "surgiu na sequência de uma operação urbanística pretendida pela Santa Casa da Misericórdia, proprietária de 3,6 hectares dos 4,85 hectares de área global, inseridos no perímetro urbano delimitado para



Proença-a-Nova na planta de ordenamento da 1ª Revisão do PDM em solo urbanizável."

O objetivo é construir uma ERPI – estrutura residencial para pessoas idosas, de modo a dar resposta às necessidades registadas a este nível no concelho.

"A área desta unidade de execução localiza-se numa zona preferencial de expansão da sede do concelho, tanto mais pela proximida-

de da Primeira Circular. A 1ª Revisão do PDM em vigor estabelece a zona como espaço de uso especial e espaço residencial tipo II. Na prática, e se for essa a intenção dos restantes proprietários, podem nascer até 35 fogos por hectare, em prédios que não ultrapassem os três pisos, com um índice de ocupação de solo de 0,30", salienta a autarquia de Proença, em nota enviada.

A câmara reforça ainda que foi do seu entendimento "não contemplar áreas específicas para equipamentos e espaços verdes, atendendo a que a maior parte é propriedade da Santa Casa da Misericórdia pelo que terá funções específicas para suprir as necessidades e possibilitar novas valências desta instituição, com forte impacto social no concelho, e provirá por certo áreas de estadia."

Toda a informação atualizada em jornalproenca.pt



SAPATARIA SILVA
de Alberto António Silva

Rua Padre M.A. Catarino
* Tef.: 966 861 458



Deseja a todos os estimados clientes e amigos
FELIZ NATAL E PRÓSPERO ANO NOVO



Padaria e Pastelaria de Bolos Secos
Ana Maria Alves Bernardo - NIF 101 032 129
panificadorabernardo@gmail.com
☎ 351 274671413 ☎ 351 967289390
Rua do Moinho de Cima n.º 4
6150-568 PROENÇA-A-NOVA

Deseja a todos os estimados clientes e amigos
FELIZ NATAL E PRÓSPERO ANO NOVO

CARTÓRIO NOTARIAL – PROENÇA-A-NOVA
CÂNDIDO SÉRGIO RIBEIRO CORREIA – NOTÁRIO
EXTRATO PARA PUBLICAÇÃO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de justificação, outorgada hoje, dia dois de dezembro de dois mil e vinte e iniciada a folhas cento e trinta e sete (137) do Livro de Notas para Escrituras Diversas número SEIS-A, deste Cartório Notarial, **SIMÃO LOURENÇO FERNANDES**, NIF 136 751 377, e mulher **MARIA DOS ANJOS DOMINGUES FRANCISCO FERNANDES**, NIF 136 751 318, ambos naturais da freguesia e concelho de Proença-a-Nova residentes na Praceta Gustavo de Mato Sequeira, n.º 4, 2.º B, Massamá, 2745-786 Queluz, casados no regime da comunhão de adquiridos, declararam: Que, com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores do seguinte prédio:

RÚSTICO, sito em Lameiro da Zebreira, na União das freguesias de Proença-a-Nova e Peral, concelho de Proença-a-Nova, composto de pinhal, com a área de mil trezentos e vinte metros quadrados, que confronta do NORTE com Faustino Ladeira Novo, do SUL com Viso, do NASCENTE com Francisco Martins e do POENTE com Manuel Farinha. Não está descrito na competente Conservatória do Registo Predial, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 50101 que teve origem no artigo 37072 da extinta freguesia de Proença-a-Nova, com o valor patrimonial tributável de € 36,10. Este prédio tem representação gráfica georreferenciada, com processo número 159552 de 19/11/2020.

E ACRESCENTARAM: Que o bem atrás identificado veio à sua posse no ano de mil novecentos e noventa e nove, já na constância do matrimónio, por entrega material em cumprimento do acordo verbal de doação em que foi doadora, a tia da justificante mulher, Maria do Céu Fernandes, viúva de José Domingues, residente que foi no Lugar de Corgas, freguesia e concelho de Proença-a-Nova.

Não lhes sendo, por isso, possível a exibição de título formal que legitime o seu direito.

Que, não obstante a falta de título, sempre têm possuído o dito bem imóvel, desde aquela data, exercendo todos os direitos e deveres correspondentes ao direito de propriedade, usufruindo do imóvel, gozando de todas as utilidades por ele proporcionadas, participando nas suas vantagens e encargos, praticando todos os atos materiais de uso e aproveitamento agrícola, nomeadamente tratando das árvores, limpando o mato, cultivando-o ou mandando cultivar, sempre com ânimo de quem exercita direito próprio, sendo reconhecidos como seus donos por toda a gente, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, continua, porque nunca interrompida, e pública, porque à vista e com conhecimento de toda a gente, sem oposição de ninguém e tudo isto por um lapso de tempo superior a VINTE ANOS. Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o dito prédio por USUCAPÍO, título esse que, por sua natureza não é suscetível de ser comprovado pelos meios normais.

Que atribuem a este ato valor igual ao valor patrimonial tributável do prédio ora justificado, ou seja, o valor de trinta e seis euros e dez centimos.

Está conforme o original.

Proença-a-Nova, 02 de dezembro de 2020.

O Notário, (Cândido Sérgio Ribeiro Correia)

"Jornal de Proença" n.º3, de 10 de Dezembro de 2020

Ourivesaria Licínio Silva

Proença-a-Nova

tefef.:274 671 801 - Telem.: 968 343 767

Durante o mês de Dezembro
terá 10% de desconto nas suas compras

A Ourivesaria Licínio Silva deseja
a todos os estimados clientes e amigos Boas Festas
e Próspero Ano Novo



45 estabelecimentos no 'Comprar é Ganhar'



Este ano 45 estabelecimentos comerciais aderiram à iniciativa "Comprar é Ganhar" promovida pelo Município de Proença-a-Nova desde 2012.

Até 31 de dezembro, por cada 10 euros em compras nas lojas de comércio local (no caso da hotelaria o valor é de 30 euros e nas superfícies comerciais é de 80 euros), o cliente recebe um bilhete para raspar e pode ganhar prémios de 5, 10 ou 100 euros, valor que será convertido em vale de compras no local onde foi efetuada a compra.

Este ano além do valor monetário, os clientes podem ganhar entradas individuais no Centro Ciência Viva da Floresta ou brindes do Município.

A probabilidade de ganho é de 2:5, mantendo-se o número total de 20 mil bilhetes.

A iniciativa que irá entregar prémios no valor total de 6 mil euros pretende "promover e revitalizar o comércio do concelho, incentivando as pessoas a realizar as suas compras nos estabelecimentos locais".

De acordo com a autarquia de Proença-a-

Nova "a pandemia trouxe uma maior aproximação dos portugueses ao comércio local. Os portugueses estão cada vez mais adeptos do comércio local, de acordo um estudo recente da Mastercard, que diz que 82% dos portugueses pretendem continuar a fazer as suas compras no comércio local. Este ano, mais do que nunca, devido à pandemia, é importante dinamizar e valorizar os comerciantes locais."

A lista dos estabelecimentos aderentes pode ser consultada no site da autarquia.

MEMÓRIAS DA CORTIÇADA

Há precisamente 100 anos, o recibo de um estabelecimento comercial muito conhecido e frequentado no nosso Concelho, dizia em jeito de promoção "Ganhar pouco para ganhar muito".

Isto demonstra que o marketing não é uma fórmula recente. Num tempo tão difícil e incerto em que o mais comum é ouvir a expressão "vamos ficar todos bem" é muito importante não esquecer este tipo de comércio. Por isso, nesta quadra natalícia compre no comércio tradicional porque "O sol nasce para todos".

Edite Fernandes



Boas Festas

PINHALNOVA
MADEIRAS TRATADAS, LDA

Email: pinhalnova@sapo.pt

Postes para
Vedações, Vinhas e Estufas

Gestão de
Marcolino Farinha Nel

Tel. 274 671 849 - Telem. 96 909 72 04
Zona Industrial, Lotes 53 e 54 * 6150 - 516 PROENÇA-A-NOVA

MERCADO DOS Sabores de Natal

12/13 & 19/20 DEZEMBRO '2020 | MERCADO MUNICIPAL DE PROENÇA-A-NOVA

12 SABADO
10H00 ABERTURA DO MERCADO
10H30 CHEGADA DO PAI NATAL
16H00 ESPETÁCULO DE MAGIA
17H30 ARRUADE DE ACORDEONISTAS

13 DOMINGO
10H00 ABERTURA DO MERCADO, COM ARRUADE
14H30 HISTÓRIA DE PEDRO DA FONSECA
TEATRO INFANTIL
TRANSMISSÃO ONLINE NO FACEBOOK DO MUNICÍPIO
16H00 FILHO SOLIDÁRIO
ATELIÉ DE GASTRONOMIA
TRANSMISSÃO ONLINE NO FACEBOOK DO MUNICÍPIO

19 SABADO
10H00 ABERTURA DO MERCADO
10H30 CHEGADA DO PAI NATAL
16H00 ESPETÁCULO DE MAGIA
17H30 ARRUADE DE ACORDEONISTAS

20 DOMINGO
10H00 ABERTURA DO MERCADO
14H30 TRADIÇÕES DE NATAL
TEATRO

ARTESANATO
GASTRONOMIA
ANIMAÇÃO

ESTA INICIATIVA RESPEITA AS REGRAS DA DGS REFERENTES À COVID-19

Comprar é Ganhar
DE 1 A 31 DE DEZEMBRO
COMPRE NO COMÉRCIO LOCAL
E GANHE PRÉMIOS
(LOJAS ADERENTES EM WWW.CM-PROENCANOVA.PT)

SEGUNDA 21 20H00

NATAL A DERRETER
HIDROGINÁSTICA
LOCAL | PISCINA MUNICIPAL
ENTRADA LIVRE
AS ATIVIDADES REALIZAM-SE COM UM MÍNIMO DE 4 PARTICIPANTES
Inscrições gratuitas obrigatórias ao dia útil anterior em desporto@cm-proencanova.pt

TERÇA 22 14H00

NATAL A DERRETER
TORNEIO DE MINI TÊNIS
DOS 6 AOS 14 ANOS
LOCAL | PAVILHÃO MUNICIPAL
ENTRADA LIVRE
AS ATIVIDADES REALIZAM-SE COM UM MÍNIMO DE 4 PARTICIPANTES
Inscrições gratuitas até dia 21, em desporto@cm-proencanova.pt

TERÇA 22 20H00

NATAL A DERRETER
AQUAFITBASE
LOCAL | PISCINA MUNICIPAL
ENTRADA LIVRE
AS ATIVIDADES REALIZAM-SE COM UM MÍNIMO DE 4 PARTICIPANTES
Inscrições gratuitas obrigatórias ao dia útil anterior em desporto@cm-proencanova.pt

DESTAQUES EM AGENDA
MUNICÍPIO DE PROENÇA-A-NOVA

QUARTA 23 10H00

NATAL A DERRETER
HIDROGINÁSTICA
LOCAL | PISCINA MUNICIPAL
ENTRADA LIVRE
AS ATIVIDADES REALIZAM-SE COM UM MÍNIMO DE 4 PARTICIPANTES
Inscrições gratuitas obrigatórias ao dia útil anterior em desporto@cm-proencanova.pt

expo.

EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIA
33 ANOS DA CARREIRA DO PALHAÇO FAÍSCA
LOCAL | AUDITÓRIO MUNICIPAL
PATENTE DURANTE O MÊS DE DEZEMBRO

EXPOSIÇÃO DE ESCULTURA
A MINHA FUGA PARA A BEIRA BAIXA
DE LUÍS PINHEIRO
LOCAL | GALERIA MUNICIPAL
PATENTE ATÉ 7 DE JANEIRO DE 2021

EXPOSIÇÃO DE PINTURA
DESVIO
DE SOFIA AREZ
LOCAL | CENTRO CIÊNCIA VIVA DA FLORESTA
PATENTE ATÉ 10 DE JANEIRO 2021

www.cm-proencanova.pt

Siga-nos:
f i y

Município de Proença-a-Nova



Siga-nos em
facebook.com/jornaldeproenca

De: Fernando M. E. Ribeiro Encomendas para Fora

A Gruta

Restaurante - Churrasqueira

Frango no Churrasco - Bacalhau na Brasa
Todo o tipo de Grelhados

Tel. 274 671 497 - Tlm. 938 629 238
Rua das Pereiras, 22 - 6150-422 Proença-a-Nova

Deseja a todos os estimados clientes e amigos
FELIZ NATAL E PRÓSPERO ANO NOVO

Deliciedades!

Tabacaria da Sorte

PROENÇA-A-NOVA TEL. 274 671 197

Deseja a todos os estimados clientes e amigos
FELIZ NATAL E PRÓSPERO ANO NOVO



OPINIÃO

Paraíso no meio do Everest

Sonho? Nem sei o que dizer em relação a essa palavra, pequena e que há uns anos descrevia o que eu queria para o futuro. Hoje essa palavra poderá ser transmitida de forma diferente. A certa é pesadelo.

Quando me disseram "A universidade é difícil", eu pensei que seria difícil, mas era algo que se podia ultrapassar. Hoje olho à volta e vejo o contrário: acordar de manhã, sem uma beijoca de bom dia, sem a mãe a fazer o pequeno almoço... mas sim um pensamento de "tá nevoeiro, tá frio e um Monte Everest para subir". Sim, quem diz que a serra da Estrela é o ponto mais alto de Portugal é porque não subiu as subidas mórvidas de Abrantes. "Hoje prevê-se bom tempo", poderá ser a melhor notícia que podemos receber no dia a dia, mas será que é a realidade? Abrir a porta da rua é encarar uma realidade completamente diferente da que nos transmitem. Quem nos manda fugir de Proença, não é mesmo?

E lá vamos nós, subir ruas, toda encasacada como se nevasse. Passar pelas pessoas e elas pensarem "Menina, de onde raio vieste", e mesmo assim eu sorrir, por trás da máscara, e dizer "Bom dia", ao qual elas respondem de forma carinhosa. Não é Proença, mas aos poucos adaptamo-nos ao ambiente e tentamos fazer com que os dias sejam menos nublados.

Mesmo assim estou muito feliz. Ouvi testemunhos de colegas que apresentam as universidades como colégios militares onde se tem que seguir toda a regra e que não há qualquer intimidade entre professor e aluno... Porém, vejo que, no meu dia a dia, os professores são os nossos melhores amigos, conhecem-nos pelos nomes, mesmo acabando de nos conhecer, e perceber que, estando longe se está em casa, é um sentimento reconfortante.



Cristiana Farinha

Proença tem cabazes personalizáveis

A marca Proença-a-Nova Origem tem novamente disponíveis os seus quatro cabazes de Natal – Origem, Cortiçada, Estevais e Tradição, este ano com a possibilidade de escolher alguns dos produtos que já estão incluídos, sem custo adicional.

"No cabaz Tradição, que inclui a tigelada de Proença-a-Nova, o plançao, o maranho e o vinho Monte Barbo, o cliente pode optar pelo vinho tinto, branco ou rosé. No cabaz Estevais, o cliente escolhe entre o licor Erikae ou Caseirão, as compotas da Caseirão ou Montes Physalis, os biscoitos da Zélia, Panificadora Bernardo ou Montes de Sabor e o queijo Pucariças ou Queijaria do Morgado, tal como no cabaz Origem e Cortiçada que inclui a opção entre os enchidos Almeida & Filhos ou Verganista, as filhós, os biscoitos e os bolos da Zélia, Panificadora Bernardo e Montes de Sabor ou o mel da Bee, Caseirão e Mel do Miguel. Aumentando o leque de opções, promove-se um maior número de produtores locais através destes cabazes", informa a autarquia em nota enviada à comunicação social.

Todas estas propostas incluem uma caixa



de madeira de pinho feita à mão e são enviadas por correio ou podem ser levantadas gratuitamente no Posto de Turismo, na loja do Centro Ciência Viva da Floresta

ou na loja O Sítio Certo, no Mercado de Benfica, em Lisboa.

Os quatro cabazes estão já disponíveis para venda na loja online em www.proencanovaorigem.pt

CARTÓRIO NOTARIAL – PROENÇA-A-NOVA CÂNDIDO SÉRGIO RIBEIRO CORREIA – NOTÁRIO EXTRATO PARA PUBLICAÇÃO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de justificação, outorgada hoje, dia quatro de dezembro de dois mil e iniciada a folhas cento e quarenta e sete (147) do Livro de Notas para Escrituras Diversas número SEIS-A, deste Cartório Notarial, **JOÃO RIBEIRO PEREIRA**, divorciado, natural da freguesia de Alvito da Beira, concelho de Proença-a-Nova, residente na Avenida Avelino Teixeira da Mota, n.º 301, 5.º direito, 1950-034 Lisboa, NIF 150 001 096, declarou: Que, com exclusão de outrem, é dono e legítimo possuidor dos seguintes bens, todos não descritos na competente Conservatória do Registo Predial e todos sitos na União das freguesias de Sobreira Formosa e Alvito da Beira, concelho de Proença-a-Nova:

1) RÚSTICO, sito em Ribeiro Travesso, composto de cultura com oliveiras e fruteiras, com a área de quinhentos e trinta metros quadrados, que confronta do NORTE com Francisco Cardoso Bandeira, do SUL NASCENTE com Francisco Ribeiro Laia Estevão e do POENTE com Luís Ribeiro Boim - Herdeiros, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 30952, que teve origem no artigo 15574 da extinta freguesia de Alvito da Beira, com o valor patrimonial tributável de € 28,33. Este prédio tem representação gráfica georreferenciada, com processo número 158039 de 16-10-2020.

2) RÚSTICO, sito em Ribeiro Travesso, composto de pastagem e cultura com oliveiras, com a área de mil e duzentos metros quadrados, que confronta do NORTE com Manuel Ribeiro Gracio, do SUL com António Ribeiro Bento, do NASCENTE com Francisco R. Laia Estevão e do POENTE com Joaquim Pereira, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 30954, que teve origem no artigo 15575 da extinta freguesia de Alvito da Beira, com o valor patrimonial tributável de € 15,79. Este prédio tem representação gráfica georreferenciada, com processo número 158040 de 16-10-2020.

3) RÚSTICO, sito em Ribeiro Travesso, composto de cultura com oliveiras, fruteira e cerejeira, com a área de mil duzentos e trinta metros quadrados, que confronta do NORTE com Manuel Ribeiro Martinho, do SUL com Álvaro Pereira, do NASCENTE com Manuel Ribeiro Gracio e do POENTE com Manuel Ribeiro Serrano Júnior, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 31000, que teve origem no artigo 15598 da extinta freguesia de Alvito da Beira, com o valor patrimonial tributável de € 75,39. Este prédio tem representação gráfica georreferenciada, com processo número 158035 de 16-10-2020.

4) RÚSTICO, sito em Ribeiro Travesso, composto de terreno com oliveira e fruteira, com a área de noventa e quatro metros quadrados, que confronta do NORTE com Firmino da Conceição Gonçalves, do SUL e NASCENTE com Álvaro Pereira, e do POENTE com Alberto Ribeiro, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 31010, que teve origem no artigo 15603 da extinta freguesia de Alvito da Beira, com o valor patrimonial tributável de € 7,48. Este prédio tem representação gráfica georreferenciada, com processo número 158038 de 16-10-2020.

5) RÚSTICO, sito em Ribeiro Travesso, composto de cultura com oliveiras e fruteira, com a área de duzentos e noventa metros quadrados, que confronta do NORTE com Alberto Ribeiro, do SUL com Caminho de pé, do NASCENTE com Alberto Ribeiro e outro e do POENTE com Francisco Ribeiro Laia Estevão, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 31020, que teve origem no artigo 15608 da extinta freguesia de Alvito da Beira, com o valor patrimonial tributável

de € 14,18. Este prédio tem representação gráfica georreferenciada, com processo número 158033 de 16-10-2020.

E ACRESCENTOU: Que o prédio da verba **UM**, veio à sua posse, já no estado de divorciado, no ano de mil novecentos e noventa e cinco, por entrega material em cumprimento de acordo verbal de compra e venda, em que foi vendedor, António Ribeiro Bento, solteiro, maior, residente na Calçada do Forte da Ameixoeira, Quinta da Mourisca, Vivenda Natércia, n.º 4, 1750-111 Lisboa.

Que o prédio da verba **DOIS**, veio à sua posse, já no estado de divorciado, no ano de mil novecentos e noventa e cinco, por entrega material em cumprimento de acordo verbal de compra e venda, em que foram vendedores, Francisco Cardoso Bandeiras, atualmente já falecido, e mulher Maria de Jesus Bandeiras, casados que foram no regime da comunhão geral de bens, residentes na Estrada Nacional 233, n.º 91, 6150-737 Sobreira Formosa.

Que o prédio da verba **TRÊS**, veio à sua posse, já no estado de divorciado, no ano de mil novecentos e noventa e cinco, por entrega material em cumprimento de acordo verbal de compra e venda, em que foram vendedores, Maria de Fátima Marques Alves Salgueiro e marido Carlos Alberto Salgueiro, casados no regime da comunhão de adquiridos e residentes no Lugar de Venda, 6150-741 Sobreira Formosa.

Que o prédio da verba **QUATRO**, veio à sua posse, já no estado de divorciado, no ano de mil novecentos e noventa e cinco, por entrega material em cumprimento de acordo verbal de compra e venda, em que foram vendedores, Firmino Alves Ribeiro, atualmente já falecido, e mulher Maria de Lurdes Salsa Ribeiro, casados que foram no regime da comunhão geral de bens, e residentes na Rua Alves da Costa, 6150-011 Alvito da Beira.

Que o prédio da verba **CINCO**, veio à sua posse, já no estado de divorciado, no ano de mil novecentos e noventa e cinco, por entrega material em cumprimento de acordo verbal de compra e venda, em que foram vendedores, Mateus Pereira e mulher Isilda Mendonça, casados que foram no regime da comunhão geral de bens e residentes que foram no Lugar de Alvito da Beira, freguesia de Alvito da Beira.

Não lhe sendo, por isso, possível a exibição de título formal que legitime o seu direito.

Que, não obstante a falta de título, sempre tem possuído os ditos bens imóveis, desde aquela data, exercendo todos os direitos e deveres correspondentes ao direito de propriedade, usufruindo dos imóveis, gozando de todas as utilidades por eles proporcionadas, participando nas suas vantagens e encargos, praticando todos os atos materiais de uso e aproveitamento agrícola, nomeadamente tratando das árvores, limpando o mato, cultivando-os ou mandando cultivar, sempre com ânimo de quem exerce direito próprio, sendo reconhecido como seu dono por toda a gente, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua, porque nunca interrompida, e pública, porque à vista e com conhecimento de toda a gente, sem oposição de ninguém e tudo isto por um lapso de tempo superior a VINTE ANOS.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriu os ditos prédios por USUCAPÍO, título esse que, por sua natureza não é suscetível de ser comprovado pelos meios normais.

Está conforme o original.

Proença-a-Nova, 04 de dezembro de 2020.

O Notário, (Cândido Sérgio Ribeiro Correia)

"Jornal de Proença" nº3, de 10 de Dezembro de 2020



OPINIÃO

Revolução ambiental e sustentabilidade

Apesar da situação pandémica ter ganho, atualmente, o merecido protagonismo, a sustentabilidade e a revolução ambiental continuam a ser temas que devem merecer a nossa preocupação e empenho.

E porque é tão importante falarmos de ambiente e sustentabilidade? Por causa das alterações climáticas!

O leitor, porventura, já sentiu algum efeito das alterações climáticas? Lembra-se das ondas de calor, cada vez mais frequentes no verão, e que fazem a Direção Geral de Saúde emitir alertas para acautelarmos os mais velhos. E os incêndios que tanto nos assolam? Já reparou que estão mais violentos e mais associados a eventos climáticos especiais com ventos fortes? E, dizem-me os mais velhos, que antigamente, a chuva no inverno era mais constante e mais comedido, e que agora a chuva é menos frequente e mais intensa, levando mais facilmente a cheias e deslizamento de terras.

Apesar de ser um assunto amplamente falado há ainda muitos cépticos. Acreditem ou não, 50% dos americanos ainda duvidam da existência das alterações climáticas. Mas, na verdade, os factos nunca foram tão evidentes.

A NASA, refere que nos últimos 22 anos, houve uma tendência constante e persistente de aumento de temperatura do planeta. Já há cerca de 30 anos (em 1988), os cientistas alertaram para uma subida da temperatura do planeta que não se podia associar a uma flutuação ocasional. Os governantes da altura até perceberam muito bem a mensagem mas não fizeram nada para mitigar o problema.

O planeta está 1°C mais quente que nos tempos

pré-industriais, o que é suficiente para provocar aquilo que chamamos alterações climáticas. E o que podem elas provocar?

- Eventos climáticos mais frequentes e mais intensos.

- 8% das espécies em ameaça de extinção, cujo desaparecimento pode desestabilizar os ecossistemas no mundo. Nem mesmo as espécies, especificamente adaptadas ao calor, estão a conseguir adaptar-se às alterações.

- Degelo dos glaciares: O glaciar da Gronelândia, por exemplo, perdeu 4 triliões de gelo num ano, o que é 5 vezes mais do que há 25 anos atrás.

- Subida do nível do mar: Sabemos que só nos últimos 100 anos o mar subiu 20cm, o que põe em risco de desalojamento milhões de pessoas.

- As áreas de terra cultiváveis diminuem e com isso a produção de alimentos será mais problemática. Se pensarmos na linha do Equador, esta parte central do mundo está a tornar-se menos habitável e este fator levará a um aumento das pressões migratórias.

- Aumento das condições propícias à proliferação de incêndios, aumentando a sua rapidez de propagação e violência. Para além disso nunca houve tanta desflorestação por mão humana, quase um terço das emissões de carbono é causado pela desflorestação. As florestas têm um papel importante no equilíbrio dos gases de estufa. Estima-se que as florestas armazenaram até hoje, um terço das emissões de carbono promovidas pelo homem. As florestas são autênticos reguladores do clima à escala global e se continuarmos a perder floresta perdemos a oportunidade de inverter o ciclo.

Isto não se trata apenas de um mero inconveniente do quotidiano, estamos a falar de graves problemas económicos mas principalmente sociais para as gerações actuais e futuras, que ainda podemos evitar ou minimizar.

E o que podemos fazer? O que está ao nosso alcance? Muitas coisas.

O nosso dia-a-dia é baseado na utilização e consumo desenfreado de recursos, de tal forma que gastamos mais do que precisamos, ou seja, desperdiçamos! Tudo o que compramos tem uma pegada de carbono e tem uma repercussão noutro ponto do planeta.

E é perfeitamente possível diminuir o que desperdiçamos e não afetar em NADA o conforto da nossa vida.

Então, o meu desafio até à próxima edição deste jornal, é o de o leitor fazer uma auditoria à sua vida, em casa, na escola, no trabalho e avaliar onde poderá estar a desperdiçar um recurso e onde está disposto a adaptar-se! Dou-lhe uma dica: olhe para o caixote do lixo nestes locais e observe que lixo poderá deixar de produzir.

Quero deixar claro, que não sou nenhuma autoridade nesta área, sou apenas uma cidadã do mundo preocupada com futuro do nosso planeta e por consequência com nosso futuro e das gerações que hão de vir. Interesse-me bastante pelo assunto, e por isso pesquisei em todas as vertentes que podemos mudar.

Assim, nesta coluna de jornal, irei partilhar convosco as pequenas alterações que fui imprimindo na minha vida e os conhecimentos que fui apreendendo nesta jornada! Até breve!

Margarida Ribeiro

2020 será um dos anos mais quentes dos últimos 150 anos

O ano de 2020 será um dos mais quentes dos últimos cento e cinquenta anos, de acordo com a medição científica das temperaturas, segundo a Organização Meteorológica Mundial (OMM), que também citou um aumento sem precedentes no degelo do Ártico.

A temperatura média global, de acordo com os cálculos da agência, será até 1,2° Celsius mais alta neste ano, que os níveis pré-industriais (1850-1900), um valor semelhante ao de 2019 e só superado por 2016, o ano mais quente da história com registos científicos fiáveis, quando o fenómeno El Niño contribuiu para a alta.

Os dados confirmam, que a década de 2011 a 2020 é a mais quente que se tem registo na história.

A OMM, em Março 2021, divulgará as conclusões definitivas sobre as condições climáticas deste ano e poderá confirmar se 2020 é o segundo ou o terceiro



ano mais quente da história, já que está quase empatado com 2019.

O Calor em regiões geladas é atualmente um fenómeno grave, exemplo é o Ártico Siberiano, região em que a alta das temperaturas ficou mais evidentes neste ano, onde os termómetros registaram uma subida, em média, 5°C, entre 1981 e 2020.

Mas o clima por todo o planeta está a mudar e a bacia do Mediterrâneo com influência sobre Portugal, está entre as regiões onde essa mudança está a ser mais rápida. Essas alterações irão afectar, por exemplo, os valores médios de temperatura e de precipitação e - tão ou mais importante do que isso -

a frequência e intensidade de eventos meteorológicos extremos.

Presentemente e num futuro a médio e longo prazo estas alterações constituem um desafio que é necessário enfrentar de forma estruturada, se quisermos prevenir os seus efeitos, capitalizar os seus benefícios e reduzir riscos e perdas.

Cada vez mais Governos, Seguradoras e Investidores vão exigir que os riscos climáticos sejam considerados nos processos planeamento e decisão. Ainda que hoje se considere que a exposição de um determinado sector ou empresa a riscos climáticos não é significativa, o panorama futuro obrigará a responder de forma

estruturada a questões de entidades públicas ou financeiras. As alterações climáticas são hoje um risco que deve ser incorporado em todos os processos.

A adaptação pode proporcionar benefícios locais imediatos. Estes benefícios decorrem da implementação de medidas de adaptação que nos tornem mais aptos a viver e trabalhar com a variabilidade climática e eventos extremos. Em sentido contrário, não adaptar pode resultar em perda de oportunidades e receitas que surjam através de mudanças de preferências dos consumidores e de mudanças nos mercados.

Quanto mais rápida e adequada for a estratégia de mitigação e adaptação das sociedades ao fenómeno das alterações climáticas, melhores serão os benefícios e menores os custos. As decisões devem ser partilhadas entre cidadãos e decisores e baseadas em relevantes estudos científicos.

Vitor Bairrada

Pinheiros de Natal



Indo ao encontro dos anos anteriores, o Centro de Ciência Viva da Floresta de Proença-a-Nova está uma vez mais a distribuir gratuitamente pinheiros de natal.

Estes pinheiros são o resultado proveniente de desbastes efectuados pelas equipas de sapadores florestais. A entrega destes pinheiros acontece no CCV da Floresta em Moitas, Proença-a-Nova, durante o horário normal de funcionamento.

João N. Santos

	VENDA E REPARAÇÃO DE MAT. INFORMÁTICO RECUPERAÇÃO DE DADOS SELF-SERVICE (NET E IMPRESSÃO LASER CORES)	
	ARSÊNIO PERES, LDA	
	TEL/FAX: 274 673 036 TLM: 931 609 920 E-MAIL: INFOR24.ARS@GMAIL.COM 6150-425 PROENÇA-A-NOVA NIF: 508 767 121	
	Deseja a todos os estimados clientes e amigos FELIZ NATAL E PRÓSPERO ANO NOVO	

Coral de Proença-a-Nova - parte II

De 2000 a 2012

Numa primeira etapa desta fase (outubro 2000 a março 2005), é o período transitório presidido por mim, Daniel Catarino, para lançar o 25º aniversário do Coral (2002). Assim, cantou-se a missa do Galo de 24 de dezembro (2001). Houve encontro de Coros a 18 maio 2002 e, a encerrar o aniversário, concerto de Natal, a 15 de dezembro de 2002, na matriz de Proença, com a OTA, concerto que se repetiu na Sé de C. Branco. Houve ainda o Concerto no Parque das Nações (01 junho 2002). Em janeiro de 2003, destaque para a solenização da Missa para a Rádio Renascença e para a TVI, a partir de S. Pedro do Esteval, em 6 de março. Em 2004 uma ida a Cáceres (Espanha) reforça o caráter internacional do grupo.

Marca sobretudo este período a seleção e a grande deslocação a Itália/Trento (25-27 de junho de 2004) para participar no VII Festival Internacional "Alta Pusteria", nos Alpes Italianos, com 100 coros de 20 nacionalidades. Atuámos em 5 cidades e, na praça de S. Cândido, o conjunto dos coros (3700 vozes) cantou, em uníssono, "Va pensiero" de Verdi e no final, no alto da montanha "Signore delle cime" de Giuseppe di Marzi. Ainda em 2004, nas festas municipais, lançámos o "1º Festival de Vozes" e a 11 de dezembro assinalámos na Sé de Castelo Branco os 50 anos de atividade musical do nosso maestro Carlos Gama.

Numa segunda etapa desta fase, seguiu-se

a presidência da profª Cândida Santos de março de 2005 a 2012. O primeiro destaque vai para o Concerto "Requiem" de Mozart 250º aniversário, na Matriz de Proença a 4 de novembro de 2006. O ano de 2007 leva o Coral a Espanha, a Valverde de Delfresno. E o 30º aniversário do Coral tem um ponto alto na matriz de Proença, em 29 de abril de 2007, em que atuou com a Orquestra Interclassic, e com cantores líricos do Teatro de S. Carlos de Lisboa, concerto repetido na Sé de C. Branco. Um evento importante ocorre a 8 de novembro de 2008, com a gravação do CD "Natal e as Romarias da Beira Baixa".

De 5 a 8 de 2008, o coral tem a inolvidável deslocação a Praga, República Checa, onde participa no "Prague Advent Choral Meeting", juntamente com 11 coros de 9 países. No dia 6 de dezembro, o Coral fez concertos na Old Town Squares de Praga, na Igreja de S. Salvador e na sala de congressos Artemis, onde decorreu o encontro final com todos os coros. No dia 7 solenizou a missa na Igreja de Nossa Senhora das Neves. Espontaneamente houve momentos musicais na Estação de Metro Museum, a 100 m de profundidade, na Basílica de S. Vito ou junto à ponte do rio Moldava, com um grupo de nuestros hermanos ali reunidos.

De 2012

até à atualidade

Desta nova fase destacamos resumidamente os principais momentos: - 20 maio 2012 - Concerto "O Messias" de



25º aniversário do Coral (Maio de 2002)

Haendel na matriz de Proença e com repetição a 6 de abril de 2013 na Sé de C. Branco;

- 11 de novembro de 2012 - Missa na TVI;

- 8 a 11 de Junho de 2013 a deslocação a Londres para as festas do Dia de Portugal. Abertura do encontro/convívio dos portugueses com o hino nacional, no Kennington Park, na presença do nosso embaixador e cônsul. No dia 10, o Grupo Coral solenizou uma missa para a comunidade portuguesa. Muito agradável foi o périplo pela monumental cidade de Londres, tendo como ciclerones dois jovens proencenses ali residentes, um deles anterior coralista.

- 19 e 20 de outubro de 2013 Atuação em Lorca, Espanha;

- 6 e 7 de novembro de 2015 deslocação a Ceuta, Espanha;

- 20 de novembro de 2016 Missa na Igreja do Santuário de Cristo Rei

de Almada;

- 17 de dezembro de 2016 Solenização da Eucaristia na Basílica da Santíssima Trindade, em Fátima, no âmbito do Centenário das Aparições;

- 13 e 14 de maio de 2017 Digressão à Galiza, com solenização da Missa do Peregrino na Catedral de Santiago de Compostela;

- 11 junho 2017 concerto noturno nas festas municipais de Proença com o Orfeão de Castelo Branco, a Filarmónica Sertaginense e a Empresa de Pirotecnia de Oleiros;

- 24 e 25 de novembro de 2018 - Concertos em Oviedo- Astúrias- Espanha

Algumas notas finais:

A partir da 2ª fase e em todas elas ocorreram: concertos na vila de Proença, freguesias e aldeias; solenização de missas na matriz e em muitas outras igrejas; o cantar das Janeiras e a participação em tasquinhas nas festas municipais; encontros de coros

regionais; concertos de Natal, Reis e Quaresma; participação em encontros de coros e de Natal e em centenas de concertos noutros pontos de Portugal, de norte a sul do país.

Durante 30 anos, escrevi para o jornal local "O Concelho de Proença-a-Nova" notícias e reportagens das atuações e digressões culturais que efetuámos, o que constitui agora a principal fonte para esta obra editada "40 anos a en(cantar)" Agradeço penhoradamente o espaço livre que, desde o P. Alfredo Dias, me foi concedido no jornal paroquial.

Agradecemos os testemunhos que muito enriqueceram este livro, testemunhos dos antigos presidentes de Câmara, Tenente Coronel Diamantino André e Engº João Paulo Catarino e do atual presidente, Engº João Grilo Melo Lobo; dos presidentes

do Grupo Coral Francisco Grácio e profª Cândida Santos; do antigo coralista e presidente de Junta de Proença, Manuel Jacinto; dos mestres Pe António Escaramela e do, há 36 anos, nosso maestro, Carlos Dias Gama.

Agradeço ainda o apoio de toda a atual direção, em particular do seu presidente, Francisco Grácio e da Arqª Isabel Gaspar pelo acompanhamento permanente, encorajador e profissional ao longo de toda a conceção desta obra e, outros, a notável pesquisa de atuações feita pela profª Olga Santos, bem como a disponibilização de fotografias por tantos coralistas.

Esta é obra de todos os coralistas e com o contributo de muitos. Agradeço também a conceção e configuração gráfica do livro por parte da designer Susana Lopes da "Com Alma". Não posso deixar de referir, agradecido, o trabalho de revisão técnica da obra feita pela nossa conterrânea Inês Cardoso, antiga coralista, jornalista e diretora do Jornal de Notícias,

A partir de agora, este espólio, esta obra Grupo Coral de Proença-a-Nova - 40 ANOS A (EN)ENCANTAR deixa de ser património deste Grupo e passa a ser, para a História, património de Proença-a-Nova e de todos os proencenses.

Daniel Catarino



Londres (Junho 2013)

Janeiro trás descontos nas portagens da A23

A Assembleia da República aprovou uma proposta, apresentada pelo PSD, para a redução das portagens nas autoestradas A22, A23, A24 e A25, que integram, respetivamente, as concessões do Algarve, da Beira Interior, do Interior Norte e da Beira Litoral/Beira Alta.

O respetivo desconto terá início em janeiro, uma vez que os partidos chumbaram a parte da proposta de alteração ao Orçamento do Estado para 2021 (OE2021) que remetia para 01 de julho a entrada em vigor.

A proposta prevê um desconto de 50% no valor da taxa de portagem, aplicável em cada transação. A redução aumenta para 75% no caso dos veículos elétricos e não poluentes.

Apesar da redução em 50% a plataforma "P'la Reposição das SCUT na A23 e A25" garante que a luta pela abolição das



portagens naquelas vias vai continuar, apesar de considerar positiva a redução de 50%, que foi aprovada no Parlamento.

"A luta vai continuar até que a reposição das SCUT [vias sem custos para o utilizador] se torne uma realidade ainda na atual legislatura, pois, com a redução de 50% na A23 e na A25, demonstrámos que vale a pena estar unidos na Plataforma e vale a pena lutar e porque, como nunca desistimos, até contribuimos para que o mesmo também acontecesse nas restantes SCUT" refere a platafor-

ma à Agência Lusa.

A Plataforma P'la Reposição das SCUT na A23 e A25 integra sete entidades dos distritos de Castelo Branco e da Guarda, nomeadamente a Associação Empresarial da Beira Baixa, a União de Sindicatos de Castelo Branco, a Comissão de Utentes Contra as Portagens na A23, o Movimento de Empregados pela Subsistência pelo Interior, a Associação Empresarial da Região da Guarda, a Comissão de Utentes da A25 e a União de Sindicatos da Guarda.

Lusa

Apoios para prejuízos dos incêndios

Até dia 15 de janeiro estão disponíveis os apoios para fazer face aos prejuízos decorrentes dos incêndios florestais que afetaram o concelho de Proença-a-Nova, e a região, durante o verão de 2020.

Segundo o despacho do Ministério da Agricultura foi disponibilizado um montante global de dois milhões de euros para o restabelecimento do potencial produtivo das explorações agrícolas danificadas.

O referido despacho determina ainda que só são elegíveis ao apoio as explorações em que o "dano sofrido ultrapasse 30% do seu potencial agrícola", esclarecendo que se aplica "nos ativos fixos tangíveis e ativos biológicos do seu capital produtivo, correspondente a animais, plantações plurianuais, máquinas, equipamentos, armazéns e outras construções de apoio à atividade agrícola".

O apoio é concedido sob a forma de subven-



ção não reembolsável a 100% no caso de a despesa elegível ser igual ou superior a 5 mil euros; a 85% em despesas elegíveis superiores a 5 mil e até 50 mil euros; ou a 50% para prejuízos superiores a 5 mil e até 800 mil euros.

Recorde-se que a maior parte da área ardida em 2020 é composta por povoamentos de pinheiro e eucalipto, tendo ardido igualmente oliveiras, árvores de fruto e pastagens para animais (entre caprinos, ovinos e asininos).

Há ainda a registar algumas dezenas de edificações ardidas, entre casas devolutas e arrecadações agrícolas e anexos.

Neste sentido os téc-

nicos do Município de Proença-a-Nova realizaram no passado dia 2 de Dezembro, um conjunto de sessões de divulgação junto da população, em articulação com as Juntas de Freguesia. O objetivo foi "esclarecer quaisquer dúvidas sobre as candidaturas", esclarece a autarquia.

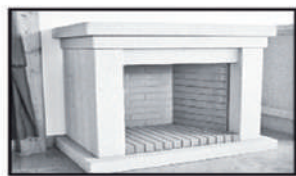
As candidaturas decorrem no portal do PDR 2020 e o Gabinete de Apoio ao Empresário e Agricultor encontra-se disponível para prestar esclarecimento de dúvidas na submissão das mesmas, através do e-mail gapemp@cm-proencanova.pt ou do telefone 274 670 000.

PROMÁRMORES, LDA.
promarmores@sapo.pt

Deseja a todos os

Clientes e Amigos

BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO



Mendes & Lourenço, Lda



VENDA E REPARAÇÃO DE ELECTRODOMÉSTICOS,
MONTAGEM DE INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS
INSTALAÇÕES DE GÁS - ILUMINAÇÃO



GRUPO MACORLUX

Tel. / Fax 274 671 665 - Email: mendes.lourenco@sapo.pt
Lº Fonte Três Bicas, 3 - R/C + 6150 - 412 PROENÇA-A-NOVA

**Deseja a todos os estimados clientes e amigos
FELIZ NATAL E PRÓSPERO ANO NOVO**

Beira Baixa no top10

O projeto "Beira Baixa: 3 Dias. 3 Experiências" está no TOP 10 da segunda edição do Prémio Nacional de Turismo na categoria de Turismo Rede.

A Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB) candidatou o projeto "que divulga o Coração da Península Ibérica no país e no mundo e, entre 62 candidaturas apresentadas na categoria de Turismo em Rede, e 401 no total das categorias, ficou entre os dez finalistas" revela a CIMBB em nota enviada à comunicação social.

"Esta é já uma grande vitória para a região, para os municípios da CIMBB, para as suas gentes e para o tecido empresarial que vêm, deste modo, os seus esforços reconhecidos, numa altura tão difícil para todos" afirma.

O Prémio Nacional de Turismo é uma iniciativa do semanário Expresso e do BPI na promo-



ção dos melhores exemplos do turismo português. Este Prémio tem como objetivo promover, incentivar e distinguir as melhores entidades, práticas e projetos do setor do turismo.

Nesta segunda edição pretende-se premiar os negócios/projetos portugueses que se distinguem como casos de sucesso, enquadrados nas categorias de Turismo

em Rede, Turismo Autêntico, Turismo de Confiança, Turismo Inteligente e Turismo Sustentável. Pretende-se, igualmente, nomear uma personalidade pelo seu importante contributo para o setor do turismo.

Os vencedores serão anunciados no dia 16 de dezembro numa cerimónia de entrega de prémios que se irá realizar de forma virtual.



O "Jornal de Proença" endereça às famílias enlutadas as mais sentidas condolências.

Maria do Prazeres Martins



Faleceu no passado dia 24/11/2020, com 85 anos de idade, natural de Proença-a-Nova e residente em Vale d' Urso. A celebração fúnebre realizou-se no dia 25/11/2020 pelas 14:00h no cemitério de Proença-a-Nova.

Agradecimentos

Seus Filhas, Genro, Netos e restantes familiares na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas, familiares e amigos que os acompanharam neste momento de dor ou que de qualquer outra forma lhe manifestaram o seu pesar. A todos o nosso bem-haja.

Funerária Mendes & Santos, LDA

Tel.: 274671678 * 964062625 * Proença-a-Nova (DGAE: 1355)

Luís Pires Alves



Faleceu no passado dia 06/12/2020, com 68 anos de idade, natural de Proença-a-nova e residente em Espinho Pequeno. A celebração fúnebre realizou-se no dia 07/12/2020 pelas 12:30h no cemitério de Moitas.

Agradecimentos

Seu Marido, Filhos, Nora, Neta e restantes familiares na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas, familiares e amigos que os acompanharam neste momento de dor ou que de qualquer outra forma lhe manifestaram o seu pesar. A todos o nosso bem-haja.

Funerária Mendes & Santos, LDA

Tel.: 274671678 * 964062625 * Proença-a-Nova (DGAE: 1355)

Maria do Rosário António



Faleceu no passado dia 06/12/2020, com 68 anos de idade, natural de Proença-a-nova e residente em Espinho Pequeno. A celebração fúnebre realizou-se no dia 07/12/2020 pelas 12:30h no cemitério de Moitas.

Agradecimentos

Seu Marido, Filhos, Nora, Neta e restantes familiares na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas, familiares e amigos que os acompanharam neste momento de dor ou que de qualquer outra forma lhe manifestaram o seu pesar. A todos o nosso bem-haja.

Funerária Mendes & Santos, LDA

Tel.: 274671678 * 964062625 * Proença-a-Nova (DGAE: 1355)

JOAQUIM MANUEL PEREIRA ALVES

CONSTRUTOR CIVIL



CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS
VENDA DE
APARTAMENTOS E LOJAS

274 671 035- 966 047 282

6150 PROENÇA-A-NOVA

Livraria Paroquial

5% de desconto
nas suas compras de Natal
superiores a 15€

* Campanha Válida só para ssinantes do jornal

CARTÓRIO NOTARIAL – PROENÇA-A-NOVA CÂNDIDO SÉRGIO RIBEIRO CORREIA – NOTÁRIO EXTRATO PARA PUBLICAÇÃO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de justificação, outorgada hoje, dia vinte e sete de novembro de dois mil e vinte e iniciada a folhas cento e vinte e quatro (124) do Livro de Notas para Escrituras Diversas número SEIS-A, deste Cartório Notarial, **JÚLIO RIBEIRO FERNANDES**, NIF 124 751 431, e mulher **MARIA DO ROSÁRIO RODRIGUES SEQUEIRA FERNANDES**, NIF 102 589 240, ambos naturais da freguesia de Montes da Senhora, concelho de Proença-a-Nova, residentes na Rua do Príncipe Perfeito, n.º 24, 6000-264 Castelo Branco, casados no regime da comunhão de adquiridos, declararam: Que, com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores dos seguintes prédios, todos sitos na freguesia de Montes Da Senhora, concelho de Proença-a-Nova:

1- RÚSTICO, sito em Cordabouça, composto de eucalipto e pinhal, com a área total de oitocentos e dez metros quadrados, que confronta do NORTE, SUL e NASCENTE com Manuel Mendonça e do POENTE com caminho. Não está descrito na competente Conservatória do Registo Predial, inscrito na matriz respetiva sob o artigo 1456, com o valor patrimonial tributável de € 26,48. Este prédio tem representação gráfica georreferenciada, com processo número 63229 de 22/08/2018.

2- RÚSTICO, sito em Cordabouça, composto de pinhal, com a área total de trezentos metros quadrados, que confronta do NORTE e NASCENTE com caminho, do SUL com Barroca e do POENTE com António Tomé. Não está descrito na competente Conservatória do Registo Predial, inscrito na matriz respetiva sob o artigo 1431, com o valor patrimonial tributável de € 8,55. Este prédio tem representação gráfica georreferenciada, com processo número 63216 de 22/08/2018.

3- RÚSTICO, sito em Cordabouça, composto de pinhal, com a área total de mil oitocentos e vinte metros quadrados, que confronta do NORTE com caminho, do Sul com barroca, do NASCENTE com Bernardino Marques Fornea e do POENTE com Manuel Ribeiro de Oliveira. Não está descrito na competente Conservatória do Registo Predial, inscrito na matriz respetiva sob o artigo 1367, com o valor patrimonial tributável de € 40,90. Este prédio tem representação gráfica georreferenciada, com processo número 63245 de 22/08/2018.

4- RÚSTICO, sito em Cordabouça, composto de pinhal, com a área total de dois mil e cem metros quadrados, que confronta do NORTE com caminho, do SUL com Joaquim Ribeiro Canhoto e outro, do NASCENTE com João José da Conceição Pedro e do POENTE com Manuel Pereira e outro. Não está descrito na competente Conservatória do Registo Predial, inscrito na matriz respetiva sob o artigo 1441, com o valor patrimonial tributável de € 57,75. Este prédio tem representação gráfica georreferenciada, com processo número 63240 de 22/08/2018.

E ACRESCENTARAM: Que os prédios acima identificados vieram à sua posse no ano de mil novecentos e setenta e nove, já na constância do matrimónio, por entrega material em cumprimento de acordo verbal de doação, em que foram doadores os pais do justificante marido, Francisco Fernandes Manso e mulher Maria da Piedade Ribeiro, casados que foram no regime da comunhão geral de bens e residentes que foram em Montes da Senhora, concelho de Proença-a-Nova.

Não lhes sendo, por isso, possível a exibição de título formal que legitime o seu direito.

Que, não obstante a falta de título, sempre têm possuído os ditos prédios, desde aquela data, exercendo todos os direitos e deveres correspondentes ao direito de propriedade, usufruindo dos imóveis, gozando de todas as utilidades por eles proporcionadas, participando nas suas vantagens e encargos, praticando todos os atos materiais de uso e aproveitamento agrícola, nomeadamente tratando das árvores, limpando o mato, cultivando-os ou mandando-os cultivar, exercendo todos os direitos e deveres correspondentes ao direito de propriedade, sempre com ânimo de quem exercita direito próprio, sendo reconhecidos como seus donos por toda a gente, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua, porque nunca interrompida, e pública, porque à vista e com conhecimento de toda a gente, sem oposição de ninguém e tudo isto por um lapso de tempo superior a VINTE ANOS.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o dito prédio por USUCAPIÃO, título esse que, por sua natureza não é suscetível de ser comprovado pelos meios normais.

Está conforme o original.

Proença-a-Nova, 27 de novembro de 2020.

O Notário, (Cândido Sérgio Ribeiro Correia)

"Jornal de Proença" n.º3, de 10 de Dezembro de 2020



MÓVEIS CASEIRO, LDA.



Telem. 96 242 16 48

Rua N.ª Senhora, 21 - Tel./Fax 274 671 353 - 6150 423 Proença-a-Nova

CULINÁRIA



Pinheiros de Natal

Ingredientes

- * 3 colheres (sopa) cacau em pó;
- * 250gr chocolate de culinária;
- * 1 lata leite condensado;
- * 120gr de manteiga;
- * 6 ovos;
- * 100gr de farinha;
- * Raspa de 1 laranja;
- * Manteiga para untar

Modo de Preparação:

1 - Coloque num tacho a lata de leite condensado, feche-a, cubra-a com água e leve a cozer durante duas horas. Vá acrescentando água para que a lata fique sempre coberta. Se utilizar a panela de pressão uma hora é suficiente.

2 - Corte o chocolate em pedaços, deite-os numa tigela e leve-os a derreter em banho-maria. Quando o chocolate estiver derretido, junte-lhe a manteiga e mexa até obter um creme homogéneo; retire do banho-maria, adicione as gemas, uma a



uma mexendo sempre. Misture a farinha e volte a mexer.

3 - Bata as claras em castelo e junte-as ao preparado de chocolate. Mexa delicadamente e adicione a raspa de laranja.

4 - Unte com manteiga uma forma com feitiço de pinheiro, deite-lhe dentro a massa e leve ao forno a 150 graus durante 40 minutos. Retire do forno, desenforme e deixe arrefecer.

5 - Quando estiver bem frio, barre o pinheiro com o leite condensado cozido e polvilhe com o cacau. Decore a gosto e sirva.

Evelin@TIZÉ

EXPRESSÕES COM HISTÓRIA



ABRIR OS CORDÕES À BOLSA

Significado: Gastar dinheiro.

Origem: Na Idade Média, o dinheiro era transportado em pequenos sacos (bolsas), fechados por cordões e pendurados à cintura. Quando era necessário gastar dinheiro, tinha de se abrir os cordões à bolsa. Assim, surgiu esta expressão que ainda hoje se mantém atual.

OK!

Significado: "Está bem!" "Ótimo"

Origem: A expressão "OK" terá sido usada durante a guerra de sucessão pelos soldados americanos. Nos relatórios militares que

tinham de ser feitos, quando não havia mortos escrevia-se "OK" – "O Killed", ou seja "Zero Mortos".

IT'S RAINING CATS AND DOGS

Significado: Estão a chover gatos e cães

Origem: Os telhados das casas medievais tinham vigas de madeira. Os animais pequenos (cães e gatos) costumavam dormir nessas vigas porque o espaço era quente, mas, quando chovia, ficavam escorregadias, e os animais caíam. Diz-se que a expressão It's raining cats and dogs surgiu por essa razão.

LG
Fonte: CARVALHO, Sérgio Luís, Nas Bocas do Mundo, Editorial Planeta

JOÃO LUÍS - PROJECTOS

Moradias, Vivendas, Prédios, etc.

João Luís Dias Fernandes
Largo Chão d' Ordem, Lote nº2, R/CH esqº

joaodosprojectos@gmail.com

Eng. Téc. Civil - OET - nº 23 280

Proença-a-Nova - Telef. 274 671 880 - Resid. 274 672 044

Telemóvel - 96 233 7413

Núcleo de Juventude eliminado da Taça de Portugal

A equipa de Seniores Femininos do Núcleo de Juventude do Concelho de Proença-a-Nova foi afastada da Taça de Portugal em Futsal depois de, no passado dia 21 de Novembro ter sido derrotada pelo Núcleo do Sporting de Pombal.

A equipa proencense entrou na partida bastante limitada, com apenas 7 jogadoras na ficha de jogo, sendo que destas só 6 contribuíram dentro de campo, devido a um problema físico. Adicional-



mente, nesse lote havia a registar uma adaptação no posto específico de guarda-redes e uma estreia absoluta

em competições federadas.

Sem nenhum jogo disputado a nível distrital até ao momento e com

alguns treinos a serem cancelados, em virtude de constrangimentos causados pelos efeitos da pandemia no conce-

lho, a diferença de ritmo e condição física foi evidente, com os golos a surgirem com maior frequência à medida que

o cansaço se acumulava nas visitantes, sendo o resultado final fixado em 11-0.

A equipa do distrito de Leiria demonstrou argumentos táticos e técnicos para fazer uma boa época, o que é atestado pelos resultados obtidos até ao momento.

Com as restrições impostas pelo governo nos próximos fins-de-semana, o início das competições de Futsal no distrito de Castelo Branco foi, novamente, adiado.

André Cardoso

Cemitério de Peral tem novo portão



O cemitério de Peral, Proença-a-Nova, tem novo portão. A obra é da responsabilidade da União de Freguesias de Proença-a-Nova e Peral e está inserida num conjunto de intervenções que se vão concretizar, ao longo de 2021, em todos os cemitérios dos quais a União de Freguesias é responsável.

Segundo Pedro Lopes, presidente da União de Freguesias, é necessário pintar os muros e concretizar outras reparações que já estão pendentes, uma vez que é um espaço que deve estar sempre bem apresentado.

"A dor e o luto de quem o frequenta é uma situação muito dura. Considero que ter paredes sujas e a começarem a degradar-se em virtude das questões climáticas (chuvas) ainda torna mais horrível o espaço e a situação existencial de cada pessoa", refere o autarca.

Quanto ao portão do cemitério de Peral, foi uma mudança que já estava pendente a algum tempo porque este não se conseguia abrir facilmente.

Como os utentes são geralmente pessoas de mobilidade e força reduzidas, era necessária uma intervenção para facilitar o acesso aos mais idosos.

Ninho e vespa asiática encontrado em Casais

Com o Outono caem as folhas caducas das árvores e, às vezes, o inesperado acontece: um ninho de vespas velutinas (asiáticas) em Casais Cimeiros, Proença-a-Nova.

No meio de uma figueira, a pouco mais de três ou quatro metros de altura, foi fotografado hoje, por um membro da comunidade local, um ninho de vespas vulgarmente conhecidas por

vespas asiáticas.

Segundo pessoas autóctones, havia muitas "abelhas" nos últimos tempos. Porém, o Outono, ao despir a figueira revelou o segredo de tanta "abelha": um ninho de vespas asiáticas.

Pelo que o Jornal de Proença apurou, a autoridade de protecção civil local é conhecedora da sua existência e já está a programar a devida intervenção.

Formação para conduzir tractores

A transposição das directivas da Comunidade Europeia para a ordem jurídica portuguesa obriga à formação para conduzir e operar tractores agrícolas em segurança.

A razão primeira desta formação é o combate urgente aos acidentes agrícolas. Segundo os números oficiais, morrem mais de 50 pessoas por ano em acidentes agrícolas.

A legislação obriga à formação os condutores e operadores de máquinas agrícolas para os dotar de mais conhecimento teórico e prático.

Os "velhos do Restelo" evocam sempre a possibilidade de ser mais uma oportunidade de algumas empresas obterem lucros à custa do agricultor. Todavia, hoje sabemos que a falta de conhecimentos em conduzir e operar com máquinas agrícola e florestais em segurança são uma das primeiras causas de



morte.

Em Proença-a-Nova, esta formação tem sido promovida pela Juntas de Freguesia do Concelho e pela Escola de Condução de Proença-a-Nova.

Ao todo, serão mais de uma centena de proencenses que já obtiveram a licença para conduzir máquinas agrícolas de categoria I, II e III.

A pandemia Covid-19 tem limitado a concretização de novos cursos e a dar a possibilidade que outras pessoas obtenham a formação dentro dos prazos legais (Fevereiro de 2021).

AGROPOUPA
Agroquímicos, Lda.

AGRICULTURA, ARTIGOS CAÇA E PESCA, FLORES, BARROS

Sede: Rua St.º Cruz, N.º 54-56
6150-424 PROENÇA-A-NOVA
Tel. / Fax: 274 671 647

Armazém: Cheira
PROENÇA-A-NOVA
Tel. 274 672 111

Filial: Rua Inf. Sagres, N.º 95
6150-737 SOBREIRA FORMOSA
Tel.: 274 822 332

agropoupa@sapo.pt | Facebook.com/agropoupa

Deseja a todos os estimados clientes e amigos
FELIZ NATAL E PRÓSPERO ANO NOVO

SÃO
Pronto a Vestir **Senhora**
Homem
Criança

Tel. 274 672 094 - Tlm. 967 178 524
Rua da Igreja, n.º 10
6150 444 Proença-a-Nova

Deseja a todos os estimados clientes e amigos
FELIZ NATAL E PRÓSPERO ANO NOVO

Pastelaria ROSA, LDA.

Restaurante e Pastelaria
Rosa Maria Alves Bernardo da Eira
Telef.: 965 352 960

Avenida do Brasil Telef.: 274 672 445
Zona Industrial Telef.: 274 671 733 6150 PROENÇA-A-NOVA

Deseja a todos os estimados clientes e amigos
FELIZ NATAL E PRÓSPERO ANO NOVO

TIFFOSI MODA JOVEM

fimac moda

Rua de Santa Cruz, nº 41
Proença-a-Nova

Feliz Natal e Próspero Ano Novo!

Deseja a todos os estimados clientes e amigos
FELIZ NATAL E PRÓSPERO ANO NOVO

TABACARIA DO CENTRO

VENDA DE TABACO - PAPELARIA
LIVRARIA E ARTIGOS DIVERSOS

Idalina de Jesus Fernandes C. Marques

AGENTE DE COBRANÇAS

payshop P T edp

Avenida do Colégio, N.º 1 • 6150-410 PROENÇA-A-NOVA
Telefone 274 671 560

História do Cruzeiro contada em livro

O Cruzeiro do Cabeço de Santo António é o tema principal do mais recente livro de Maria Albertina Castanheira.

Segundo a autora este é um livro que resume “a pesquisa que efectuei sobre o porquê da existência do Cruzeiro naquele local”. Baseado na reflexão e conhecimento da autora o livro retrata “um desígnio de Deus para a vasta região que domina.”

Questionada sobre o porquê do livro Albertina Castanheira afirma que “acredita nos desígnios de Deus” e que era “vergonhoso ver o monumento, que ergue a Cruz de Cristo, escondido por pinheiros e eucaliptos, muito desprezado, rodeado de lixo, chegando ao ponto de o terem embrulhado num enorme plástico preto”.

Além da dignidade que pretende dar ao momento este livro é ainda im-



portante por dois motivos: “Um de ordem espiritual, porque a Cruz é sinal de bênção, protecção, e salvação. Outro de ordem histórica, porque povo que não conhece e valoriza a sua história perde os alicerces que sustentam a sua identidade.”

Para o futuro Albertina Castanheira acredita que o espaço tem um poten-

cial muito rico. “Devido à sua localização, o panorama que de lá se avista é belo e único no Concelho! Enquadrar o monumento numa área de Turismo Religioso, onde se pode chegar a pé, pela encosta que tem os marcos da Via-Sacra, ou de carro por outros dois caminhos que teriam de ser arranjados. Assim:

um espaço com condições para se poder meditar, rezar, usufruir de ar puro, descansar, aliviar, encher a alma!” propõem a autora.

O livro já está à venda na Livraria Paroquial e as receitas do mesmo reverterem a favor da Cáritas Paroquial de Proença-a-Nova.

João N. Santos



CPCJ PROENÇA

Os direitos Humanos

Os Direitos Humanos foram inscritos na Declaração Universal dos Direitos do Homem, adoptada pela Assembleia Geral da ONU (Organização das Nações Unidas) no dia 10 de Dezembro de 1948, em Paris, e proclamada pela resolução 217 A (III) como um padrão comum de conquistas para todos os povos e todas as nações. Estabelece, pela primeira vez, que os direitos humanos fundamentais devem ser protegidos universalmente. No quadro da natureza e propriedade dos Direitos Humanos, também os Direitos das Crianças/Jovens são universais, inalienáveis e indisponíveis.

Em 20 de Novembro de 1959, pela Resolução



n.º 1386 (XIV), a Assembleia Geral das Nações Unidas proclamou a Declaração dos Direitos da Criança.

Na salvaguarda destes princípios, a Convenção sobre os Direitos da Criança (CDC), de 20 de Novembro de 1989, enuncia um amplo conjunto de direitos fundamentais – os direitos civis e políticos, e também os direitos económicos,

sociais e culturais – de todas as crianças, bem como as respectivas disposições para que sejam aplicados. No mesmo sentido, o Comité de Ministros do Conselho da Europa, em 2 de março de 2016, aprovou a «Estratégia do Conselho da Europa sobre os Direitos da Criança» que estabelece as áreas prioritárias para o período entre 2016 e 2021.

É, pois, na base da Declaração dos Direitos Humanos, da Declaração dos Direitos da Criança e demais documentos conexos que se projecta a missão de Organismos internacionais, nacionais e locais, como é o caso da CPCJ – Comissão para a Promoção dos Direitos e Protecção das Crianças e Jovens.

Imbuídos do espírito natalício e alimentados na mensagem de paz e amor, empenhamo-nos na causa dos direitos humanos, em particular na protecção das indefesas e inocentes crianças.

Santo e feliz Natal!

Alfredo B. Serra
Representante do Ministério
da Educação
na CPCJ de Proença-a-Nova

Advento: Oração, Família, Presente

Ao viver o tempo de Advento retenho alguns elementos importantes: Oração, Família, Presente.

O Papa Francisco desafia-nos à oração como uma ferramenta espiritual para prepararmos o Natal. As ruas já estão iluminadas e desafiam-nos a comprar os presentes antecipadamente, todavia, só a oração pode trazer luz ao nosso coração e ao sentido da nossa vida; só a oração nos pode transformar em presentes para Deus e Deus que se manifesta nos poucos que se vão juntar em nossa casa para celebrar o aniversário natalício de Jesus.

O nosso bispo, Dom Antonino Dias, desafia-nos à oração em família. O Covid insiste em encerrar-nos em casa e redescobrir o valor da minha família. O valor que sou e da(s) outra(s) pessoa(s) com que partilho a vida. Também o nascimento de Jesus foi um momento da sua família nuclear. O tempo pandémico presente faz-nos viver essa sobriedade da família de Nazaré e com aqueles que são realmente importantes. Se os natais passados estavam caracterizados pelas tradições populares, pelas viagens, festas, férias, música e algazarra, o Natal 2020 poderá revelar-se um Natal com maior espiritualidade e de encontro verdadeiro com Jesus.

Imagino ainda uma caminhada para o presépio. Imagino aquela família de Nazaré que até pode estar pela ordem que o presépio tradicional no-las apresenta. Imagino que esse estábulo ou gruta pode ser um símbolo do coração do Homem/Mulher. Há amor. Há ternura. Há sacrifício. Há graça e dignidade humanas. Mas também bestas: imperfeição, dor, ódio, guerra, violência, crime... O Menino esconde-se hoje no coração de cada ser humano e sinto a dificuldade em encontrá-lo nessas pessoas com que me cruzo tal como os magos do oriente. Às vezes, até me perturba a ideia de que também sou esse presépio que leva o Deus Menino para outras pessoas, até porque sei que sou uma casa muito mal-amanhada na qual Jesus insiste em fazer morada. Imagino que se a minha vida é uma caminhada, algum dia estarei a bater à porta de presépio definitivo, o céu, e tenho medo de não conseguir oferecer a Deus Menino o presente (Eu) digno daquele momento e daquele encontro.

Nesta caminhada, peço a Deus que a luz da vela do meu Baptismo me ilumine, que a estrela (o Espírito Santo) me conduza como aos magos e que o canto dos anjos traduza a alegria espiritual do encontro com o Deus Menino.

Todo este trabalho espiritual, interior e de fé, aliado à apreciação das relações que desenvolvo com que está mais perto de mim e inspirado, nesta quadra, por Jesus, chama-se, para mim, Advento 2020.

P. Virgílio Martins





Informática e Tecnologias Digitais

(+351) 274 672 194 | (+351) 961 962 002 | geral@infordigital.pt | www.infordigital.pt

Feliz Natal!